

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E EMPRESSAO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O grupo do marechal Paulus

**PRISIONEIRO
DOS
RUSSOS
III**

*não tinha sido
informado
da conjura
que planeou*

o atentado contra Hitler

Por Paul Ravoux

A frente alemã mostrava, apesar de todas as tentativas, poder resistir às tentativas de desmoralização. Mas a propaganda nos campos de prisioneiros era mais bem sucedida. Os relatórios

mostravam que o numero dos membros da «Alemanha Livre» ia crescendo. Contudo, na vertente sul dos Urais, a mil quilómetros de Moscovo, havia o campo de oficiais 97. Ali, esbarrava-se com uma recusa glacial.

Uma delegação partiu para lá, tomando o comboio, depois um barco através do Volga e do Kama. Um espectáculo curioso aguardava os delegados, que foram deparar com um grupo de oficiais que ostentavam no peito «ersatz» de condecorações de folha, recortadas em latas de conservas. Tinham festejado o aniversário do «fuehrer» e, por esse motivo, o chefe da banda executara, de maneira a ouvir-se em todo o campo de concentração, a «Marcha de Badonvillers», música favorita de Adolfo Hitler. Para casos destes, estava previsto um bloco de isolamento, cercado por arame farpado a dez metros dos abarracamentos. O general Lattmann, delegado da Junta, recusou-se a fazer-se acompanhar por uma sentinela russa na sua visita ao campo de concentração. Mas o comandante russo manteve a sua ordem quanto ao abarracamento especial. Não aconteceu coisa nenhuma de especial, mas, nos outros «blocos», o general não foi mais bem sucedido.

A «datcha»

Da patente de coronel para cima, tem-se direito ao fim de semana. Ao sábado, pela manhã, um autocarro pá-

(Continua na pág. central)



O presidente Bénès—bastante envelhecido em relação aos retratos que dele conhecemos, anteriores à guerra—numa das conferências que teve, para resolver a recente crise política do seu país

Anuncia-se que Bénès vai resignar

no próximo domingo

PARIS, 5.—O jornal «Combat» publica hoje uma informação de Praga dizendo que nos círculos bem informados daquela cidade se anuncia que o presidente Eduardo Bénès, da Checo-Eslováquia, vai resignar oficialmente no próximo domingo. O correspondente do jornal na capital da Checo-Eslováquia informa ainda que o sucessor de Bénès será o actual ministro da Educação Nacional, professor Njedli, e conclui: «Assim, o predomínio dos comunistas na administração do Estado ficará completo».—(R.).

O desmentido oficial

PRAGA, 5.—O Ministério da Informação desmente categoricamente a

notícia publicada no estrangeiro de que «a demissão do presidente Bénès seria anunciada oficialmente no domingo, 7».—France Presse).

Bénès não está doente

PRAGA, 5.—O presidente Bénès desmentiu hoje a notícia dada ontem pelo Ministério das Informações da Checo-Eslováquia, de que se encontrava doente. Do gabinete do presidente da República anuncia-se que essa informação publicada na imprensa estrangeira «não tem fundamento».—(Reuter).

Reunião do novo Governo

PRAGA, 5.—Reune-se hoje, pela primeira vez, o novo Governo da Checo-Eslováquia, em que predominam os comunistas. Deve ser aprovada uma proclamação narrando os acontecimentos que provocaram a recente crise e o programa do novo Governo. A Comissão de Acção Central, criada durante a crise do Governo para apoiar a manobra comunista, principiou a anunciar que a depuração por parte das comissões locais prossegue com demasiada lentidão. —(Reuter).

O programa da nacionalização

PRAGA, 5.—Os capitais particulares mantêm-se apenas em oito por cento da economia da Checo-Eslováquia quando o programa da nacionalização for posto em execução. As empresas tipográficas pertencentes ou administradas por partidos políticos serão nacionalizadas, ficando sob a fiscalização do Ministério das Informações. As outras empresas tipográficas só serão nacionalizadas quando empregarem mais de 50 pessoas. Segundo anuncia o jornal «Rude Pravo», certas empresas—principalmente as que produzem medicamentos e artigos sanitários—serão nacionalizadas, qualquer que seja o numero de pessoas que empreguem. O comércio por atacado e o comércio externo passam a ficar exclusivamente nas mãos do Estado. —(R.).

Deputados expulsos

PRAGA, 5.—A comissão executiva do Partido Social Democrata da Checo-Eslováquia expulsou ontem à noite

(Continua na última pág.)

GOVERNADOR MILITAR DE LISBOA

O sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, visitou hoje o quartel de Engenharia 2. A visita faz parte do programa elaborado por aquele oficial geral, a fim de apresentar as suas despedidas às várias unidades do G. M. L., em virtude do abandonar dentro de dias aquelas funções.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A proposta da Rússia à Finlândia

HELSINKI, 5.—Um porta-voz do Ministério dos Estrangeiros da Finlândia declarou que este país não aceitaria os pactos húngaro e romeno como modelo para quaisquer negociações de um pacto russo-finlandês, e acrescentou: «Não interpretamos a palavra «análogo» da carta de Estaline em que se propõe o pacto, como tendo o significado de «identico». Não esperamos que qualquer pacto seja apenas a cópia fotográfica dos pactos romeno e húngaro».

Os pactos da Rússia com a Romenia e a Hungria são pelo prazo de vinte anos. Os signatários concordam em auxiliar-se mutuamente no caso de serem atacados pela Alemanha ou por qualquer outro país e concordam ainda em não tomar parte em alianças ou coligações dirigidas contra qualquer das duas partes.

O porta-voz do Ministério dos Estrangeiros da Finlândia revelou que nem o Governo nem a Comissão dos Negocios Estrangeiros governamental, constituída por 6 ministros, tinham ainda examinado oficialmente a proposta de Estaline. E concluiu: «Não estamos preocupados, na Finlândia».

Embora Helsinquia continue calma, a população em geral manifesta certas apreensões sobre se o novo pacto virá dar à Rússia novas bases na Finlândia. —(R.).

A oposição do Partido Conservador

HELSINKI, 5.—Diz-se que o grupo parlamentar do Partido Conservador, que conta com 29 membros do Parlamento finlandês, resolveu esta manhã pronunciar-se contra a conclusão dum tratado com a União Soviética e fazer comunicação em tal sentido ao presidente da Republica ainda esta tarde.

A ser verdade o que se diz, esta decisão seria indicio de certa modificação na atitude deste grupo parlamentar a respeito do pacto com a U. R. S. S. Com efeito, o Partido Conservador, logo poucos dias depois de ter sido apresentada a proposta soviética, manifestou a opinião de que o inicio de conversações a tal respeito seria «uma eventualidade aceitavel».

Corre também que o Partido Liberal, que tem 9 deputados no Parlamento, tenciona adoptar atitude semelhante. —(France Presse).

O ministro das Obras Públicas

visitou hoje no Porto

as obras do Hospital Escolar

em que trabalham 1.200 operários

PORTO, 5.—(Pelo telefone).—Acompanhado pelo seu chefe de gabinete e do prof. Francisco Gentil e eng. Jacome de Castro, respectivamente, presidente e vice-presidente da comissão técnica para a construção dos Hospitais Escolares de Lisboa e Porto, encontra-se desde ontem nesta cidade, o ministro das Obras Públicas, sr. engenheiro Frederico Ulrich. Este membro do Governo veio expressamente ao Porto a fim de verificar o estado de andamento das obras do monumental Hospital Escolar e do Sanatório D. Manuel II.

Esta manhã, realizou-se a visita ao hospital,

Estado de emergência na Costa do Ouro

ACRA (Costa do Ouro), 5.—Sir Gerald Creasy, governador da Costa do Ouro, proclamou hoje o estado de emergência depois dos tumultos registados nesta cidade, em que morreram 14 pessoas e ficaram feridas 142. —(R.).

em que trabalham presentemente mil e duzentos operários, além dos quinhentos que se ocupam na extracção do granito nas pedreiras privativas daquela construção. Aguardavam ali a chegada do ministro o engenheiro-director dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Soares David, e os seus colegas Mario Filgueiras e Sá Fernandes.

Com o sr. Frederico Ulrich e comitiva visitou também aquela construção o sr. dr. Antão dos Santos da Cunha, governador civil do distrito. A esta visita, que foi bastante demorada, seguiu-se uma outra às obras de construção do novo edificio do quartel de Infantaria 6, igualmente localizado no lugar da Asprela, junto à circunvalação. Foi ainda visitado o edificio da Biblioteca Municipal e o da Escola de Belas Artes.

Às 13 horas o sr. ministro seguiu para o Monte da Virgem, onde visitou o Sanatório D. Manuel II, e ali almoçou. A meio da tarde aquele membro do Governo seguiu para Espinho, onde estão a decorrer importantes trabalhos para a defesa da praia contra as constantes arremetidas do mar. De Espinho seguiu o sr. eng. Frederico Ulrich para Coimbra.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAREMOS

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada 80 milhas a Sudoeste do Faial encontra-se a 100 milhas a Nordeste desta ilha e continua a deslocar-se lentamente para o Norte. Mantém-se a zona de altas pressões sobre a Europa ocidental. Nos Açores, o céu está nublado no grupo ocidental e tem algumas nuvens no grupo oriental; chove no grupo ocidental; o vento é Noroeste tempestuoso nas Flores. Oeste muito fresco no Faial, Sul fraco a moderado nas ilhas de S. Miguel e Terceira e Oeste-nordeste fresco na ilha de Santa Maria. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens e o vento é Sudoeste fresco. No Continente, o céu tem algumas nuvens nas regiões Norte e Central e está nublado na região Sul; o vento é Les-nordeste nas regiões central e Sul e Leste (aragens) na região Norte.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ À TARDE—Nas regiões Norte e Central: Céu nublado, por vezes com algumas nuvens; vento Les-sueste bonancoso a moderado; aguaceiros; visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros; temperatura estacionária; ondulação Sudoeste fraca a moderada na zona Norte, Sudoeste fraca a moderada na região central. Na região Sul: Céu nublado; vento Sueste bonancoso a moderado; aguaceiros; visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 18,8; mínima, 13,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,4; mínima, 10,2.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, reabertura, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda da G. N. R.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música ligeira; 20 e 30, música de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra ligeira; 21 e 30, programa pelo Orfeão Escalabitano; 22, teatro «Coforras», tragédia de Esquilo; 22 e 30, música de tecla; 22 e 45, canções; 23, «Conheça a sua terra»; 23 e 15, danças; 23 e 50, 5, noticiário; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, órgão; 20, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, conjuntos; 21 e 45, canções; 22, ópera; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, fantasia; 20 e 10, crónica literária; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 20 e 55, fantasias; 21 e 30, «Uma vez por semana»; 22, «Por esse Mundo de Cristo»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, palestra; 23, fados; 23 e 20, música de câmara; 23 e 40, vozes; 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; às 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Comissário de Polícia».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Noé voltou ao Mundo».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tico-Tico».
COLISEU—A's 21 e 30—«Madame Butterfly».

CINEMAS

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«O Sublime Aventureiro».
EDEN—«O Estranho Amor de Marta Ivers».
TRINDADE—«Fados».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINJO—«As mulheres não são anjos».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Terra de Malvados».
OLIMPIA—«A Morte Civil».
TERRASSE e LYS—«O fio da navalha».
REX—«Romance dum rapaz pobre».
PROMOTORA—«Alma forte».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Figueiras, Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Ribeiro & Castro, Lda., Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43049); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173 175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Se-na Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Lda., Suc., Rua dos Anjos, 12-C-D; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36-273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda,

222, (Tel. 36-456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36-820); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H., Rua da Rosa, 176-178; Lab., Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Lusitana, R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova de Almada, 71 (Tel. 30522).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	9005	8995	9005
Consolidado 3 % 1.10	9315	9315	9315
Consolidado 3 1/2 1.10	1.0055	1.0045	1.0065
Centenários 4 %	2.2205	2.2195	2.2215
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	9565	9555	9575
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	9565	9555	9575
Externas 1.ª série	—	—	1.8805
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.6905
Externas 3.ª série	—	1.8755	1.8905
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.6925
Caut. da 3.ª série s/juro	2705	2705	2715
Ações			
Esp. St. e C. Lda. port.	3.4805	3.4705	3.5005
Lisboa e Açores port.	—	—	1.0755
Ultramarino port. f. p.	7035	7035	7045
Portugal port. f. p.	—	—	1.4005
F. deidade	—	50.0005	60.0005
Mundial	1.3305	1.3305	1.3405
Sagres	—	1.3055	1.4005
Agua Lisboa port.	—	—	1.655
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	—	1.675
Agua Lisboa 1936 1. p.	—	—	1.565
Cimentos Fejo	3905	3905	3925
Cimentos Leiria 1. p.	3105	3075	3205
Crédito Predial port.	155	155	155
Gás e Electricidade cup.	1785	1785	1795
Alto Alentejo cupão	2135	2125	2155
Industrial Alentejo	—	—	2905
Portugal e Colónias	2995	2985	2995
Nac. de Navegação f. p.	1.2555	1.2515	1.2605
Colonial de Navegação	1.3955	1.3805	1.4105
Portuguesa de Pesca f. p.	9355	9355	9395
Portuguesa Tabacos cup.	3955	3935	3995
Tabacos Portugal cupão	4855	4855	4905
Cassequei	9505	9505	9515
Agrícola das Neves	—	1.2855	—
Agricultura Colonial	7465	7445	7485
Açúcar de Angola	—	2.4525	2.4705
Buzi	1935	1925	1935
Ilha do Principe	1.1005	1.0985	1.1025
Zambézia 1. de 25	1165	1155	1165
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	5135	—
Norte de Portugal 5 %	1065	1065	1085
União Eléctrica 4 1/2 %	—	1035	—

Costa, Lda., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.



Henry Cavendish

foi quem primeiro mostrou ao mundo que a água — o mais importante dos compostos químicos — podia ser produzida sinteticamente.

Cavendish descobriu que a água era composta por dois gases hoje chamados oxigénio e hidrogénio e, em 1784, produziu-a fazendo explodir uma mistura dos dois citados gases num vaso de vidro. O aparelho

de que se serviu, ainda se conserva na Universidade de Manchester. Cavendish também foi quem primeiro determinou o peso da Terra e os resultados que obteve foram extraordinariamente precisos. Foi ainda Cavendish quem determinou a composição do ácido nítrico e o primeiro químico que estabeleceu que o hidrogénio era, realmente, um elemento simples. Produziu o citado gás fazendo atatar o zinco pelo ácido sulfúrico. Foi também quem primeiro experimentou, praticamente, a maneira de secar um gás o que conseguiu fazendo-o passar por carbonato de potassa.

Todas estas descobertas foram de grande importância. Ainda que seus pais fossem ingleses, Henry Cavendish nasceu em Nice em 1731. Foi educado na Universidade de Cambridge e desde 1760 até à sua morte em 1810 toda a sua vida foi dedicada à ciência e, de forma particular, à física e à química.

Apesar de ser extremamente reservado, avesso à publicidade e nunca ter tentado tirar proveito das suas descobertas, o trabalho realizado por este Químico inglês foi de grande e duradouro benefício para a ciência e para a indústria do mundo inteiro.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES (EXPORT) LTD.

Rua A, as Amoreiras, 7, 1.º, E. Rua Sã da Bandeira, 587, 2.º, D. LISBOA (TEL. 62251) — PORTO



MARINHA MERCANTE

Chegou hoje o «Ribeira Grande»

Vindo da Holanda, onde foi construído, e depois de uma visita a Leixões, entrou hoje no Tejo o novo navio-motor «Ribeira Grande», de 3.800 toneladas, da nova frota da Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos, que será visitado brevemente pelo sr. ministro da Marinha e por outras entidades ligadas à Marinha Mercante.

Logo que o navio atracou entraram a bordo os directores da empresa armadora, acompanhados pelo sr. Mário de Noronha, representante em Portugal dos estaleiros construtores, os quais efectuaram uma demorada visita à nova unidade da nossa frota de comércio.

Dev'do a ter sofrido uma avaria, só deve entrar hoje à noite, no Tejo, o rebocador do alto mar «D. Luís», adquirido pela Administração Geral do Porto de Lisboa nos Estados Unidos.

Melhoramentos locais

S. JOÃO DA MADEIRA, 3.—O «Plano dos Centenários» dotou esta freguesia e concelho com quatro escolas, uma no alto de Carqueijido e as restantes na Quinta, Fontainhas e Travessas. A primeira já está construída, a construção da segunda foi adjudicada em Maio do ano passado, mas o empreiteiro e o publico ainda não sabem em que sitio da Quinta será edificada, e as duas outras aguardam a sua hora.

A Rua da Bela Vista, que vai da Rua Jaime Afreixo à estrada nacional, em Arrifana, está num lamentável estado de conservação. Para facilitar o grande trânsito e melhorar o seu piso, bastariam uns carros de pedra e alguns dias de trabalho dos cantoneiros municipais.

O publico estranha o silencio que se tem guardado a respeito de novos melhoramentos, como sejam: a construção do novo hospital, cantina operária, escola industrial, estádio municipal, urbanização da praça Luis Ribeiro e outras obras cuja efectivação já vem de longe falada.

Ataque a indigestão desta maneira facil

Quando a digestão se torna difficil e principia a ter dores depois das refeições, não é necessário esperar até chegar a casa, para medir uma dose de medicamento. Pode acabar com o incomodo em poucos minutos, agindo desta forma simples: tome duas pastilhas Rennie, meta uma na boca e deixe-a dissolver, lentamente, faça o mesmo a segunda. São de gosto agradável e dão rápidos alívios à indigestão, por actuarem por três formas. As pastilhas Rennie neutralizam a acidez, suavizam as paredes inflamadas do estômago e auxiliam, poderosamente, o progresso digestivo.

As pastilhas Rennie são embrulhadas separadamente para, assim, poder trazer sempre algumas consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Chegam-lhe ao estômago com toda a energia, pois não são diluídas em água.

Pode comprar Rennie em todas as farmácias a Esc. 7500 e 20500, cada pacote.

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico com o violinista Vasco Barbosa

A série de concertos sinfónicos dominicais, em S. Carlos, está a findar. A série terá sido pequena, mas, mesmo assim, nem sabemos como a Orquestra Sinfónica Nacional tem chegado para tanto—ultimamente nos bailados franceses em S. Carlos também, e ainda a participação de alguns elementos—poucos, embora—na orquestra que actua no Coliseu.

O belo teatro encheu-se, na mira de ouvir o muito jovem Vasco Barbosa—bolseiro no estrangeiro pelo Instituto para a Alta Cultura—e em quem o talento já era uma afirmação, e não apenas uma promessa. As suas provas agora iam ser prestadas com a «Sinfonia Espanhola», de Lalo, obra escrita para Sarasate, como informa a nota à margem do programa, e que atingiu plenamente a sua intenção. Estas provas foram a confirmação da carreira de intérprete arrojado e apaixonado que se abre ante o filho de Luis Barbosa. Vasco Barbosa tem radicamente o estofo dos «virtuosos», mas vai muito mais longe, porque o capricho e a possibilidade de vencer dificuldades técnicas peculiares à escrita transcendente do violino não lhe fazem sacrificar nem diminuir o «élan» rítmico e os acentos expressivos que o completo sentido musical dos motivos ou das frases pedem. Foi sensível uma certa precipitação no começo (que, contudo, não se deve confundir com fôlego curto) e depois não se pode dizer que a sua execução fosse impecável—mas se o fosse, era com certeza em prejuizo da centelha com que os fados o bafejavam. Todo o publico, sem excepção, e todos os componentes da Orquestra ovacionaram Vasco Barbosa, sem esquecer Pedro de Freitas Branco, que foi de uma atenção devotada na direcção da obra, e Luis Barbosa, tão simples com o seu filho sob o merecido triunfo.

Pedro de Freitas Branco enriqueceu o nosso conhecimento com mais uma partitura nova—«Metamorfoses», para 23 instrumentos de arco solistas, de Ricardo Strauss, obra de um compositor de muita idade, mas que conserva intactas as faculdades próprias necessárias para o «ofício» de compositor. Pessoalmente, não simpatizamos muito com o lirismo um pouco melifluo que anima a peça, associado às inúmeras combinações de escrita que pisam e repisam o mesmo assunto, e numa linguagem por vezes demasiado rebuscada. Mas foi uma brilhante prosa de mérito para o insigne director do conjunto.

Programa completado pela Abertura do «Benvenuto Cellini», de Berlioz,—um primor de orquestração, já se sabe—e trechos do «Parsifal», de Wagner, a respeito dos quais nada de especial há a dizer.

FRANCINE BENOIT

Recital Sequeira Costa

Realiza amanhã, no salão do Conservatório Nacional, pelas 21 e 30, um recital com as 4 baladas e os 24 estudos de Chopin, o jovem pianista Sequeira Costa. Os bilhetes encontram-se à venda nas casas de música e na secretaria do Conservatório, das 11 às 16 horas, e à noite no átrio da entrada para a sala de concertos.



LARGO DA BIBLIOTECA-19. A RUA IVENS. Telef. 20278 - LISBOA

ABRE BREVEMENTE com CH. S. DANÇANTES SOIRÉES - CEIAS

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELOGIOS

PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL — LONGINES — ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTACOES, MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

PORTUGAL-ESPANHA

Partida no Lusitânia em 17 de Março, regresso em 24, programas na Agence France Express Trav. do Cotovelo, 37 (à R. do Arsenal) Lisboa. Telef. 27519

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ESCRITORIO ASSALTADO—Os gatuos entraram, por arrombamento, num escritório da Rua dos Sapateiros, 76, 1.º, de onde furtaram uma máquina de escrever, no valor de 2.950\$00.

DESASTRES

CAIU DO COMBOIO—Esta manhã, o comerciante sr. Manuel da Silva, de 56 anos, residente no Bairro Almeida Araújo, 12, ao descer do comboio, em andamento, na estação de Queluz, caiu e foi colhido pelo rodado das carruagens. Ficou com as pernas esmagadas. Conduzido ao hospital de S. José, foi internado na sala de Observações, onde faleceu pouco depois.

CONFERÊNCIAS

O professor e crítico de arte Armando de Lucena fará hoje, às 21 e 45, na Sociedade de Geografia, uma lição, promovida pelos «Amigos de Lisboa», sobre «Arte românica—os templos e a arquitectura monástica».

LIGA DE DEFESA DOS ANIMAIS

Depois de amanhã, realiza-se no restaurante «Tamar», em Alges, um almoço de confraternização de sócios da Liga Nacional de Defesa dos Animais, para comemorar as suas «bodas de prata».

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Perto de uma centena de antigos alunos da Escola Francesa de Lisboa, recordando saudosos momentos, reuniram-se num dos restaurantes de Lisboa, onde, no meio da maior saúde e alegria, lembraram os seus antigos professores e o ambiente de excelente camaradagem da Escola dos seus tempos.

REGIONALISMO

Realiza-se no próximo domingo, pelas 22 horas, na sede da Casa do Algarve, na Rua da Boa Vista, 81, uma sessão solene, comemorando o aniversário do nascimento do grande poeta lírico algarvio, João de Deus, na qual serão proferidos discursos pelos srs. dr. Guerreiro Murta e Julião Quintinha. Haverá uma conferência pela poetisa D. Lígia de Esaguy, recitação de poesias de João de Deus, canto e trechos musicais.

Nos três próximos domingos, às 21 e 30, haverá, na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, sessões lafonenses, com a Orquestra Dancing Lisboa, e no dia 28, às 14 horas, a festa do foliar lisboense, com distribuição dum bodo aos lafonenses pobres e folares aos filhos dos mesmos, e às 15 horas, tarde dançante organizada pelo fundo de assistência, também com a colaboração duma orquestra.

A Casa Regional da Beira-Douro resolveu patrocinar o pedido para que as freguesias beneficiadas pela nova carreira de camionetas Longa—Tabuaga—Armamar—Régua—Lamego, passem a receber o correio pela mesma. Continua aberta a inscrição de sócios para o passeio de propaganda através das terras da Beira-Douro. A direcção reúne-se, na sua sede, no Porto, no dia 8.

Amanhã, às 22 horas, a Casa do Concelho de Tondela leva a efeito, no Clube Estefânia, uma festa, que abrirá com palavras da major Pereira da Conceição e do quintanista Manuel Castelo Branco.

Tomam parte artistas da rádio e haverá baile abrilhantado pela orquestra Dancing-Lisboa.

Amanhã, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo o sr. engenheiro J. Matos Braamcamp fará uma conferência sobre «Bases técnicas para industrialização da agricultura e da pesca».

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Reunem-se amanhã, dia 6, em «Jantar de reencontro», os antigos professores e alunos do Colégio de João de Deus, do Porto. A reunião faz-se na cave regional da Casa do Distrito do Porto.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã e no dia 27 do corrente, realizam-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, dois bailes abrilhantados pela orquestra Bristol, dedicados aos sócios e suas famílias.

BRINDES E CALENDÁRIOS

Foram editados e distribuídos calendários de propaganda da aparelhagem «Norge», para refrigeração e aquecimento.

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Sindicato Nacional dos Construtores Cíveis elegeu os seus corpos-gerentes para o triénio 1948-50, tendo recaído nos nomes dos srs. Artur Ferreira, António Pereira de Campos, Diamantino Tojal e António Ferreira a presidência, respectivamente, da assembleia geral, do conselho disciplinar e da comissão revisora de contas.

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Empregados de Banca nos Casinos, tendo sido escolhidos os srs. João Tavares e José Francisco de Figueiredo para presidir à assembleia geral e à direcção.

BEM FAZER

De um anónimo recebemos e agradecemos 20\$00 para acudir a uma doente que carece de estreptomomicina para tratamento de meningite tuberculosa.

BRINDES DA MABOR

Da Manufatura Nacional de Borracha recebemos mais alguns brindes interessantes e de utilidade: lápis de vários tipos e cores e blocos para notas, com capas de diversas cores, que a empresa dos pneus Mabor mandou fabricar para distribuir pelos seus numerosos clientes e amigos.

APLAUSOS AO «DIÁRIO DE LISBOA»

A situação dos funcionários

das conservatórias de Registo

Expusemos, há dias, as circunstâncias em que vive e trabalha mais de um milhão de funcionários das conservatórias do registo civil, predial e do notariado. Esse apanhado de informações e comentários teve o mérito de corresponder, exactamente, aos sentimentos sem protestos desses mesmos funcionários que, perante o nosso artigo, estão a enviar-nos, de todo o País, dezenas de telegramas de aplauso, cartas e artigos que só não publicamos, porque o espaço de tanto nos impede. Queremos, entretanto, destacar os telegramas e cartas que nos foram enviados de Lisboa e Porto, Viseu, Castelo Branco, Ponte da Barca e Coimbra, assinados por ajudantes de conservadores de notários, do registo civil e predial.

Estes alguns pontos da carta que nos é endereçada pelo sr. T. Ciríaco, de Lisboa, e que vale como verdadeiro documento das circunstâncias em que trabalha esse milhão de funcionários do Estado, pelo Estado esquecidos:

«Conheço funcionários já idosos que ainda trabalham e na repartição onde presto serviço vejo com constrangimento uma senhora ajudante, com 28 anos de serviço, que ainda regista meninos, não obstante contar 78 anos de idade, sofrendo, e entrando às 11 horas e saindo às 22—11 horas de trabalho!

Há funcionários, conheço eu, que ganham 150\$00 por mês!

Os srs. conservadores têm limitado os rendimentos e não podem pagar condignamente aos seus empregados.

O registo civil está sobrecarregado, cada vez mais, com imenso serviço; não tem horário de trabalho, nem dias de descanso e aos domingos, quando outros funcionários gozam o seu descanso semanal, anda ele a pé e às vezes chovendo-lhe em cima, subindo a primeiros e a quartos andares, para celebrar casamentos!».

O sr. Ciríaco termina as suas judiciosas considerações, apelando para o sr. dr. Manuel Fernandes, director dos Serviços de Registo e Notariado que, rodeado dos srs. drs. Selaviza, Higinio de Menezes e Borges Pires, não deixará,

E' PRECISO ESTREPTOMICINA

para salvar uma vida!

Um estudante do Conservatório, que é ao mesmo tempo um barítono muito apreciado pelos ouvintes da rádio, onde se tem exibido com grande êxito, contraiu uma doença grave para a qual carece em absoluto de um tratamento dispendioso com estreptomomicina. Infelizmente, não tem recursos que lhe permitam custear as despesas com esse tratamento, pelo que se nos dirigiu, apelando para a generosidade dos nossos leitores e dos seus admiradores, a fim de que o ajudem a adquirir a estreptomomicina indispensável à sua cura.

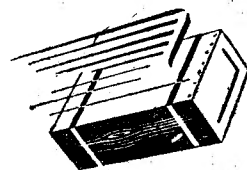
Estamos certos de que este apelo não ficará sem resposta, pois trata-se, ao mesmo tempo, de um artista de mérito, que merece ser ajudado, e de um rapaz na flor da vida, que verá a sua carreira cortada brutalmente por uma doença que não perdoa, se não for atacada a tempo e horas. Qualquer donativo pode ser enviado à administração do *Diário de Lisboa*.

A PROVA DE DESENHO

nos exames de admissão aos liceus

Os exames de admissão aos liceus, segundo o Estatuto do Ensino Lical, incluem, além das provas escritas e orais, uma prova prática de desenho. A prova de desenho à vista consta da cópia, sem sombras, dum objecto de uso comum, e é classificada em cinco classes, a cada uma das quais corresponde uma nota, considerando-se a simetria, as proporções, a firmeza do traço, a verosimilhança da figura e a perspectiva. A escala de apreciação assenta em normas especiais, que vão ser publicadas no livro «Noções de desenho à vista» (1948), dos professores Rodrigo de Castro e dr. Adolfo Faria de Castro, a sair dentro de breves dias, com muitas estampas e texto explicativo.

TWA PARA CARGA



Transporte grandes ou pequenos carregamentos para toda a parte. Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vãos quase diários. Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A. Telefone 53151

AEREA PARA:
AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA

Preços excepcionalmente baixos

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

DE LUTO

D. Lucinda Merêa

Faleceu a sr.ª D. Lucinda Merêa, de 88 anos, viúva do professor do Conservatório Adriano Merêa e mãe dos srs. dr. Manuel Paulo Merêa, catedrático de Direito, da Universidade de Coimbra, e do dr. Fernando Gustavo Merêa. Era senhora de espírito muito culto e dotada de excelentes qualidades de carácter, pelo que a sua morte foi muito sentida. No funeral, realizado para o cemitério do Alto de S. João, incorporaram-se muitas pessoas das relações da família.

D. Florinda Rosa Regatão

Faleceu a sr.ª D. Florinda Rosa Regatão, de 49 anos, natural de Loulé, casada com o sr. Francisco António Regatão, 1.º sargento da Armada. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 6, pelas 10 horas, da Rua Particular, à Rua Campo de Ourique, letras H. P., n.º 3, r/c, direito, para o cemitério da Ajuda.

TRASLADAÇÃO

Combatentes da Grande Guerra

De 15 a 25 do corrente, serão exumados, no talhão privativo do Alto de São João, os ossos dos combatentes da Grande Guerra sepultados nos covais números 100 a 118 e no 685.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÊNERO.

O DESCANÇO SEMANAL

nas Caldas da Rainha

CALDA SDA RAINHA, 3.—A projectada unificação, para domingo, em todo o País, do encerramento de estabelecimentos, traz prejuízos grandes para o comércio e indústrias desta cidade. Terra de importância comercial pela sua situação privilegiada, que a tornou centro de turismo de primeira ordem, tem no seu mercado do domingo o principal elemento dessa importância. O mercado noutro dia da semana afastará, para outros pontos de abastecimento, povos das aldeias que não podem perder dois dias, o do seu tradicional descanso aos domingos, e o que vier a ser estipulado para o mercado daqui. Até agora, cada concelho resolvia o caso dentro dos seus interesses, que o mesmo é que dizer dentro dos princípios do regionalismo de que tanto, e há tanto tempo, se fala. O ponto de vista das Caldas, que deixamos exposto, foi, ainda há pouco, defendido no Grémio do Comércio, na mais concorrida reunião de sócios dos últimos tempos, e com a assistência do delegado distrital do Instituto Nacional do Trabalho.

UMA VISITA AO PORTO

da Federação das Sociedades de Recreio

Amanhã e depois de amanhã, os corpos directivos da Federação das Sociedades de Recreio irão à cidade do Porto, onde visitarão a Câmara Municipal, o Ateneu, Liga de Profilaxia, Casa do Distrito de Lisboa e outras agremiações. O sr. Raul Esteves dos Santos, presidente da Federação, fará uma conferência nos Fenianos; o sr. Domingos Dias Junior falará sobre amadores dramáticos que se notabilizaram; e o sr. capitão Gonçalves Louro, falará sobre os «Direitos de Propriedade Intelectual»; os srs. Jaime Franco e Mário Lisboa falarão em postos emissores do Porto.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 29.—O facto de os serviços de águas e electricidade terem passado para a Câmara fez que baixasse para 2\$50 o preço do quilowatt, que era de 3\$00. Os consumidores aguardavam uma maior descida, porquanto continua a ser exagerado o seu custo. Conviria que se estabelecessem vários escalões, como sucede em algumas terras, de forma que o custo fosse proporcional ao consumo. Do barateamento da energia resultaria um mais largo consumo e o aumento de instalações.

—A Avenida 28 de Maio necessita de ser dotada de candeeiros modernos, compatíveis com a grandeza desta artéria. A iluminação é também escassa.

—Têm chegado grandes quantidades de batatas de Trás-os-Montes, a preços muito baixos.

NOTÍCIAS DE LEIRIA

LEIRIA, 1.—Pela Polícia de Leiria foi há dias preso Aires Domingues Casado, proprietário, de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, por ter sido apanhado a vender, em estabelecimentos de Leiria, chouriço fabricado com carne de suíno que clandestinamente abateu na sua residência. Parece que a mesma polícia apurou que o referido indivíduo vendera para consumo, presuntos dos suínos abatidos, um dos quais era uma porca com leitões, que morreram de doença. O preso foi enviado ao Tribunal.

—Já está marcado terreno no largo para muitas barracas da «Feira de Março», que deve abrir no próximo dia 25. Antes dessa data, costumam funcionar muitas barracas, o que constitui um atractivo para os leirienses.

Vida artística

Exposição de gravuras de Dürer, Rembrandt e outros

Dürer e Rembrandt são os polos desta excelente exposição de gravura, dos mestres dos séculos XV a XVIII, que, ontem, se inaugurou no antigo estúdio do S. P. N. O seu organizador, Luis Reis Santos, diz, no catalogo, que há muito não se realiza, em Portugal, uma exposição de gravura desta categoria. Sem dúvida, trata-se de uma galeria com peças notáveis, muitas das quais só conheciamos de livros. Vindas do estrangeiro, das mãos de um colecionador, elas são um precioso tesouro para os amantes que, aliás, já as disputam vivamente.

Dürer é, de facto, um notável mestre. O «Santo Eustáquio», por exemplo, é um primor de composição, da expressão, a um tempo mística e realista, através de um decorativismo que se sente seguro de todos os efeitos. Outra obra de Dürer, impressionante, de linhas nuas, como que ascéticas, mas vibrantes de dramatico — a «Deposição no Túmulo».

Rembrandt, com as suas figuras imersas na sombra, diz-se a um gravador «avant la lettre». O seu processo artístico prestava-se à maravilha para esse caprichoso genero. Os seus negros são ricos de tinta, e criam, por vezes, atmosferas de alicianante mistério, como no «Fausto». De muito interesse para se verem os costumes da época, já que a prova artística é desnecessária, tratando-se de Bregheol, a «Justiça», quadro de uma larga visão, com dezenas de figuras, no qual se vê todas as fases de um julgamento. Be-a exposição esta que merece ser vista. É curioso que a maior parte dos compradores são artistas conhecidos, o que prova o valor das obras.

REALIZA-SE EM FINS DE MAIO o 1.º Congresso Nacional de Arquitectura

Está marcada para fins de Maio a realização do 1.º Congresso Nacional de Arquitectura, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos, e com o patrocínio do Governo, no edifício do Instituto Superior Técnico.

A sua comissão executiva — que tem a sede no palácio de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro — é presidida por Cottinelli Telmo e composta por Pardo Monteiro, Miguel Jacobetty Rosa, Faria da Costa e Paulo Cunha.

O referido Congresso realiza-se por ocasião da Exposição Documental de Obras Publicas, e os temas a tratar são os seguintes: «A arquitectura no plano nacional» e «O problema português da habitação». Estão convidados a participar nela todos os arquitectos portugueses, sejam ou não sócios do Sindicato, estejam diplomados ou em tirocinio. As teses — que não devem exceder 20 páginas dactilografadas — serão enviadas, em duplicado, à comissão executiva, até 10 de Abril, e acompanhadas por um resumo dum máximo de 3 páginas.

A inscrição dos arquitectos custa 200\$00 e a dos estudantes de arquitectura 100\$00.

O proximo encontro Portugal-Espanha

Grande numero de desportistas desejava deslocar-se a Madrid, para assistir ao encontro Portugal-Espanha e assim escreveu-nos pedindo-nos a nossa interferencia, para que as autoridades facilitassem a deslocação, dispensando o passaporte e servindo unicamente o bilhete de identidade, com o visto do consulado espanhol, como já tem sido concedido por diversas vezes. Dizem-nos eles que, sendo concedida essa facilidade, a equipa portuguesa encontraria em Madrid ambiente que levaria talvez a repetir a proeza registada o ano passado no Vale Jamar e que tanta alegria deu aos desportistas portugueses.

TAUROMAQUIA Conchita Cintron

Acompanhada pela sr.ª D. Asuncion Morales de los Rios da Camara, partiu para Nova York, de avião, Conchita Cintron, que vai tournear no Equador.

A 1.ª Corrida do Ano

MADRID. 5.—A primeira corrida de touros da temporada, em Castellón, com Pepe Luiz Vazquez, Luiz Miguel e Chonin, será radiodifundida pela estação emissora Radio-Seu, desta capital, na onda de 42 metros e 25.—(E.).

O «Sud-Express» vai circular duas vezes por semana

A partir de 16 do corrente o «Sud-Express» passará a sair de Lisboa às terças-feiras e sábados. O regresso a Lisboa será às segundas e quintas-feiras.

A partir de 24 de Junho o «Sud» passará a circular três vezes por semana.

A C. P. que há tempo estudava este problema das comunicações rápidas com a França, acaba de ver realizada uma aspiração que muito interessa o nosso país e que muito contribuirá para estreitar ainda mais as nossas relações internacionais.

Concurso de cartazes

A Junta de Turismo das Caldas das Taipas abriu concurso para a elaboração de um cartaz, a quatro cores, de propaganda daquela estância. Os trabalhos devem ser entregues até 30 de Março, naquele organismo, nos Serviços de Turismo, em Lisboa, ou na sua delegação, no Porto.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi adiada para a próxima semana a estreia, no Nacional, da peça «Aguia de duas cabeças», de Jean Cocteau.

—O Apolo deverá dar, na próxima semana, a comédia «O Arroz Doce», com Irene Isidro e Vasco Santana.

—Uma das peças a estrear, em ensaios no Teatro Nacional, é o original de Joaquim Paço de Arcos, aprovado pelo conselho de leitura.

—A companhia dirigida por Alves da Cunha, está a estudar a possibilidade de obter teatro para representar em Lisboa logo que termine a sua actual digressão.

—Esteve ontem em Lisboa o escritor Fernando Namora, que veio tratar dos trabalhos para a realização do filme sobre o seu romance «Minas de S. Francisco».

—A distribuição da «Madame Butterfly», que hoje se canta, no Coliseu, em recita popular é a seguinte: «Butterfly», Adriana Guerrini; «Susuko», Gabriela Galli; «J. B. Pinkerton», Gianni Poggi; «Sharpless», Giovanni Buttironi; «Goro», Miro Lozzi; «Um buzo», Mário Zornio; «Príncipe Jamadori», Aristide Baracchi.

—A imprensa brasileira ocupa-se largamente da representação da tragédia «A Castro», de António Ferreira, pelo agrupamento «Teatro do Estudante».

Teatro Nacional

Gervasio Lobato domina outra vez os espectáculos de Lisboa com a melhor e mais engraçada das suas comédias, «O Comissário de Polícia», que está de novo em cena no D. Maria II, interpretada por um grande elenco que tem à cabeça os nomes de Maria Matos, Erico Braga, Samwell e Luz Veloso.

Recintos de diversões

Efectua-se hoje, no Retiro dos Marialvas, às 21 e 30, a 4.ª meia final do Concurso Portugal, organizado por «Ecos de Portugal», para o apuramento de 3 amadores e 3 amadoras, que passarão a profissionais do fado.

Primeiras exhibições

«Os melhores anos da nossa vida», no Politeama

Estão a aparecer os grandes filmes, ou tratase de casos esporádicos, no meio da fadiga que a produção acusa?

Um deles, como sabem, notável, classificado com prémios numerosos, na America, surgiu, ontem, na tela do Politeama. Desta vez, o que é singularissimo, a publicidade hollywoodesa ficou aquém do conteúdo temático, da exposição cinematográfica e da própria interpretação.

Vê-se que o cinema, apesar do seu esgotamento por excesso de produção, está ascendendo do espectáculo meramente visual, para um exame profundo, em análise intensa, de este fenómeno tão simples e, ao mesmo tempo, tão complicado, que se chama a vida humana. O individuo — embora determinadas escolas o pre-

tendam negar ou iludir, não é uma mera unidade estatística; mas uma vontade, uma alma, numa palavra, a criatura de Deus, com um sopro divino, sempre diferente no misterio da sua criação. Isto diz-se porque «Os melhores anos da nossa vida» é, de certo modo, com que um exame às consequências desta ultima guerra. O que trouxe ela de diferente, quando os canhões emudeceram? O que pensam os que ficaram na retaguarda? Qual o caracter forjado, na sangueira horrível, pelos que nela participaram? Sem dúvida, que, na outra, as diferenças foram maiores, mas nesta os desacordos e desaccertos, são também de uma nitida evidencia. Entre o hoje e o ontem há linhas de fractura, ainda pouco abertas, mas que se continuam a rasgar, a alargar.

São sempre os novos que fazem a guerra e são sempre os velhos que disfrutam a paz. Daqui as divergências psicicas, morais e sociais que o realizador deste notavel filme quis marcar e, sobretudo, sugerir. Os três combatentes, que regressam da luta: o marinheiro mutilado, o sargento de infantaria e o aviador de bombardeamento, cada um com o seu biotipo psicológico diferente, como que mergulham a custo na realidade. O primeiro não tem mãos para apertar o corpo fremente da noiva; o segundo aporta ao lar, como a uma praia desconhecida, espantado de ver os filhos tão crescidos, e pesado de que os trofeus que trouxe do campo de batalha sejam por um segundo esquecidos, como ninharias; o terceiro cala o seu sacrificio e vê-se como que confundido na multidão.

Há nos três como que uma readaptação difficil ao antigo ambiente. Procuram-se, divertem-se, querendo manter a mesma fraternidade da guerra, e tudo para eles, até mesmo o usual domestico, é estranho e um pouco absurdo. Os outros, como que procuram esquecer a guerra, o que é natural, e eles atordoam-se, encontrando novos problemas que resolverão ou não. Assim o caso do sargento que, voltando á gerencia do banco, confia no soldado que pede um emprestimo sem garantias, e que é docemente admoestado pelo colega mais velho. O do aviador que esmurra um objector de consciencia, quando este afirma que os Estados Unidos não deviam ter entrado na guerra. Em meias tintas, procurando sempre a realidade e arrancando ás almas o que elas calam, Griffith, deu-nos uma obra que se pode classificar, na sua emoção humana, alguma coisa de excepcionalmente, grande. O publico subjugado sentiu o que ele queria dizer, mesmo quando velava as alusões. A guerra não foi inutil; o que é doloroso é que o sacrificio dos que nela combateram, nem sempre seja entendido, ou melhor, compensado, pelos que a não sofreram. E' claro que Griffith atacou, apenas, uma parte do problema, esquecendo aqueles que a exploraram — os «requins», de fauces devoradoras.

Impressionante, a figura do mutilado, e como o casamento, no simbolismo das mãos, é, pateticamente, doloroso. Naquela brancura nupcial, as garras monstruosas que substituem os dedos estremecem, falam. Uma rajada de emoção, ardente de humanidade, perpassou, ontem, sobre o publico. As lições esquecem depressa, mas depois do filme, alguma coisa nos aproximou mais uns dos outros, fraternalmente. Só as almas áridas o não entenderão! O desempenho é completo. Não se pode viver melhor aquelas existencias. — Visor 42.

CARREIRAS AÉREAS

Procedente de Inglaterra, chega esta tarde ao aeroporto de Lisboa um bimotor «Dove Havilland» que amanhã, de manhã e á tarde, realizará alguns voos de demonstração, com diversas entidades oficiais portuguesas e estrangeiras.

VIDA MUNDANA

MELANIE

Apresenta os seus Modelos de Primavera, para Bebés e Crianças de todas as idades, sempre com a maior novidade e bom gosto. R. Saraiva de Carvalho, 16.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

CENTRO DE ASSISTENCIA SOCIAL DA TRAFARIA

Por ordem do sr. Presidente da Mesa é convocada a Assembleia Geral para reunir extraordinariamente no proximo dia 20 de Março, pelas 15 horas, na sua sede social—Avenida Shbore, Trafaria—com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—Eleição de cargos vagos; 2.º—Apreciação e resolução de quaisquer assuntos de interesse para a instituição.

Não havendo numero legal de socios para a Assembleia se constituir, reunirá a mesma uma hora depois com qualquer numero de socios presentes.

5 de Março de 1948.

O Secretário,
José Dias Ferreira

PORTUGAL-ESPANHA

Excursão a MADRID em 20 e regresso em 23 do corrente, garantindo hotéis de categoria, bilhetes de bancada central, deslocação de Madrid ao Estádio e volta, refeições nos percursos e nos melhores hotéis, isenção da obrigatoriedade de pesetas turísticas aos seus excursionistas.

Viagem efectuada em autocarros de luxo. A inscrição encerra-se em 12 e é limitada. Preço e informações

VIAGENS «SAMAR»

RUA DE S. PAULO, 216, 1.º

TELEFONES: 23430 e 28069

PREFIRA PORTO

AMANDIO

Agentes em Lisboa: Téban, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

Vida desportiva

CICLISMO

Assembleia extraordinária da Federação

Continua no dia 9, ás 21 e 30, na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo, na Rua Barros Queirós, 39, 1.ª, a reunião da assembleia geral suspensa em 24 de Janeiro ultimo. A ordem da noite é a apresentação dos trabalhos da comissão nomeada para estudo da proposta apresentada pela direcção na ultima assembleia geral.

Distribuição de prémios

A Federação Portuguesa de Ciclismo realiza no proximo dia 13, pelas 21 e 30, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, uma sessão solene para distribuição de prémios aos corredores ciclistas, respeitantes ás épocas de 1942 até 1947.

BASQUETEBOL

VII campeonato nacional

Na sede da F. N. A. T., está aberta até no dia 10 do corrente a inscrição para o VII Campeonato Nacional de Basquetebol, que é disputado, como nas épocas anteriores, em 1.ª e 2.ª categorias. Os primeiros jogos devem realizar-se em princípios de Abril, e a final tem lugar em Santarém.

Clube Oriental de Lisboa

A Associação de Basquetebol de Lisboa eliminou a 3.ª categoria do Clube Oriental de Lisboa, por ter dado três faltas de comparação, alternadas.

VELA

As provas de selecção de «Fireflies»

Comçam amanhã, sob o «contrôle» da Federação Portuguesa de Vela, as regatas de selecção para a escolha do representante de Portugal ás regatas de «Fireflies» incluídas nos jogos olímpicos, que se realizarão no Sul de Inglaterra, no proximo mês de Agosto.

Esta competição, aberta a todos os velejadores nacionais, reunirá representantes de Lisboa, Cascais, Barreiro e Seixal.

ANDEBOL

As alterações ás regras oficiais

As alterações ás regras oficiais entram em vigor no dia 8 do corrente, só sendo considerados legais os encontros particulares e oficiais disputados em conformidade com elas.

HIPISMO

«Poules» da S. H. P.

A Sociedade Hipica Portuguesa promove no domingo, no Hipódromo do Campo Grande, mais três «poules» da série que vem promovendo, sendo a primeira para cavalos ainda não premiados, a segunda para os das restantes categorias, e a terceira destinada a menores de ambos os sexos com menos de 16 anos, montando quaisquer cavalos. As provas principiam ás 15 horas, com entrada livre.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Hockey em Patins

Sábado, 6, ás 21.30

SUL-NORTE

Duas eliminatórias da Taça de Honra

PATINAGEM ARTÍSTICA

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES

VIDA RELIGIOSA

Curso de Cultura Superior Religiosa

Por iniciativa da Direcção Nacional da Liga Católica, realizar-se-á, de 30 de Março a 3 de Abril, o 4.º ciclo do curso de cultura superior religiosa, livre para todos os católicos de ambos os sexos, mesmo que não pertençam á Acção Católica. Este curso compreenderá lições sobre Teodiceia, Ética, Liturgia e Sagrada Escritura (As Epístolas Católicas).

A inscrição, que é limitada, continua ainda aberta e poderá ser feita na sede da Acção Católica, Campo dos Mártires da Pátria, 43, telefone 41074, onde se prestam todos os esclarecimentos.

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

(Hoje, até de madrugada)

Animador Filipe Pinto

NOITE ELEGANTE

Cantam: Manuel dos

Santos, Natividade

Correia, José Pereira,

Brígida Silva, Armando

Gonçalves e estreia da

novel Maria Luisa.

Acompanhamentos por

Jaime Santos e Miguel

Natividade Correia Ramos.

TEATROS E CINEMAS

Récita popular de ópera

Hoje, no Coliseu, com bilhetes a meios preços, em todos os lugares, última de «Madame Butterfly», com o extraordinário soprano Adriana Guerrini. Amanhã, Gigli, no «André Chenier»



O insigne maestro
Edmondo de Vecchi

A empresa do Coliseu, no intuito de que todos possam admirar a mais notável companhia de ópera que tem vindo a Lisboa, dá hoje a todo o público uma grandiosa récita popular, com um desconto de 50 %, ou seja metade dos preços, o que equivale a tornar esse espectáculo mais barato ainda que os de revista. Não deve, pois, o público perder esta excepcional oportunidade, satisfazendo assim o seu anseio natural de ouvir alguma coisa de, emocionantemente belo, como a «Madame Butterfly», a ópera mais querida das nossas plateias e a mais extraordinária, porventura, como expressão lírica e musical.

O desempenho é dado como na récita da estreia, pelos seus artistas criadores. Adriana Guerrini, soprano de extraordinária grandeza, primeira figura do Scala, de Milão, magistral na protagonista, que atinge o sublime com as suas cristalinas vocalizações. Gianni Poggi, o tenor ardente e magnífico, sempre arrebatador; e Giovanni Buteroni, um dos primeiros barítonos da companhia. Rege o ilustre maestro Edmondo de Vecchi.

Amanhã, primeira e única de «André Chenier», pelo mundial tenor Beniamino Gigli, Adriana Guerrini, e o notável barítono Ettore Nava. Últimos espectáculos.

HOJE, AS 21.30 H.
NOITE DE ESTREIA, NO

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL - Parque Mayer

No Palco, as atracções em estreia

CARMENSANTANA - MARIA DOROTEA

e o grande ilusionista

MAX LUSEFAN

Em grande êxito

MOULIN-RUBI - HUMBERTO

MADEIRA - ZÉ MANEL

Virgínia de Noronha - Carmelita de Cordoba - Marilú

Armando Silva - Orquestra

GRAND CASINO com o cantor Amaral Lopes

Preço único de entrada, 10\$00, dando o mesmo bilhete entrada no M I A M I

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A - Tel. 20821

Grande sucesso do Trio Malanza com o grande solista Artur Lago nas mais modernas criações de música de dança, das 22 horas às 3 e 30 da madrugada. Entrada grátis com rigorosa selecção. Bom serviço de BAR, desde as 17 horas-CEIAS

CORTIÇO

Rua da Glória, 53, 53-A

OS ARTISTAS CONSAGRADOS:

Ilda Silva, Maria Vilça e Hernani Ribeiro cantam hoje no CORTIÇO com um grande elenco - Seleção Rigorosa - Servem-se Ceias.



JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE, AS 21 e 30 - CAN-

TAM os apreciados: Quínta

Gomes, Modesto Maia, Ma-

ria da Saudade, Antonio

Pires, Irene Ferreira, Tristão

da Silva. Solos de viola

pelo 1.º solista Martinho

d'Assunção. Direcção artis-

tica de Modesto Maia.

«O DESPERTAR»

UM GRANDE FILME APRECIADO POR UM GRANDE ARTISTA

Raras vezes se terá encontrado um conjunto de imagens que crie uma tão alta atmosfera de poesia! Durante duas horas o rectângulo branco se transformou numa janela donde nos debruçamos para um mundo humano que nos enriqueceu de sentimentos bons.

Isto sim — é uma arte!

LEITÃO DE BARROS

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

H O J E, estreia em Portugal da jovem e famosa bailarina

PILAR CALVO e reparação da elegante bailarina

CONCHITA PEREZ Apresenta um extraordinário Programa de Atracções com

PAUL SMOLL o realizador do impossível

MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA

Música constante pelas orquestras CELIA y sus DUKES e ARCADIA

ABERTURA ÀS 22 HORAS - 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÀS 24.15 HORAS

RITZ CLUB

OS MAIORES APLAUSOS A SENSACIONAL ATRACÇÃO

ILVA and DINO BAILARINOS E CANTORES

Um êxito de CERRATO y CASTIZO e HENRIQUETA VALLES

NOITES DE CONSUELITO CASTIZO e a famosa SEVEN-RITZ

FESTA com ELIAS CERRATO orquestra

CRISTAL

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

Extraordinário sucesso de BLAS WILSON e sua orquestra e de SEVEN BLAS WILSON BALLET

BALLET DIX LOUISE GIRLS - AS TRÊS GITANILLAS

COMPOSTO DE 10 LINDAS ARTISTAS

HAS ANDREKOWIK - MARY LOLLA

e a grande Orquestra SOUSA PINTO O melhor programa de atracções que se exhibe em Lisboa

Domingo, das 17 às 19 e 30 horas, Chá Dançante

MIAMI

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com as notáveis atracções internacionais

MOULIN-RUBI - Carmen Santana - Lolita Nieto - Conchita

Gonzalez - Carmelita de Cordoba - BALLET MADRID - Manolita

Conde - Maria do Valle e as Orquestras GRAND CASINO com o

cantor Amaral Lopes e INTERNACIONAL com a vocalista MARY

HELENE.



O Despertar

Um filme de Clarence Brown,

com Gregory Peck, Jane Wy-

man e Claude Jarman, Jr.

«Matinées» diárias



O Estranho Amor de Marta Ivers

com Barbara Stanwick, Liza-

beth Scott e Van Heflin

Matinées diárias a preços re-

duzidos



Um Grito na Noite

Realização de Carlos Portirio,

com Maria Eduarda Gonzalo

e João Perry



AS MULHERES NÃO SÃO ANJOS

com MARTE ARREL e

AXEL VON AMBESSER

«Matinées» diárias



Terra de Malvados

Um filme que dá que

falar!

com Randolph Scott e

Ann Richard



O fio da Navalha

A Rainha dos Mares



O SUBLIME AVENTUREIRO

Um filme romanesco de con-

flito empolgante, com Rex

Harrison e Maureen O'hara

«Matinées» diárias



Os Melhores Anos da Nossa Vida

com Frederic March,

Myrna Loy, etc.

«Matinées» diárias



FADO

com Amália Rodrigues,

Virgílio Teixeira,

Vasco Santana

e Antonio Silva

«Matinées» às 15 e 17 e 45



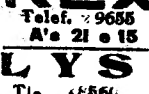
O Leão da Estrela

com Ant. Silva, Mili, Erico

Braga, Maria Eugénia, Lau-

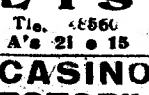
ra Alves, Artur Agostinho

Curado Ribeiro, etc.



O Romance dum Rapaz Pobre

BRASIL



O Fio da Navalha

A Rainha dos Mares



O Homem das 7 Vidas

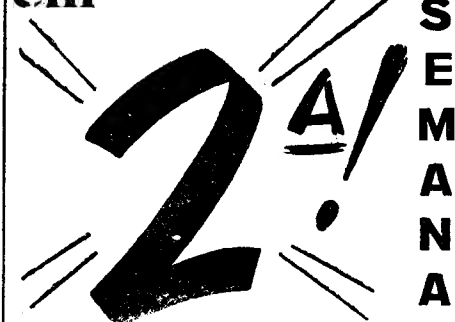
com Danny Kaye

NO EDEN

MAIS UM TRIUNFO DA PARAMOUNT

«O ESTRANHO AMOR DE MARTA IVERS»

em



«Diplomático»

Restaurante e Salão de Chá

Bar - Salas de Jogos e Bilhares

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 25, 1.º

com ORQUESTRA PRIVATIVA

A Melhor frequência

Almôços e jantares completos

a 30\$00

Grandes Salões para banquetes de

homenagem, casamentos, baptiza-

dos, etc. — Tel. 51394

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a comédia em

4 actos de Gervásio Lobato

O Comissário de Polícia

com MARIA MATOS, ERICO BRAGA

e um notável conjunto artístico

AVENIDA HOJE

ESTREIA

da peça em 3 actos, original de

VILLARET e RIBEIRINHO

Noé voltou ao Mundo

com Lucília, Hortense, Eunice, Villaret,

Assis, Ribeirinho e Amaro nos principais

personagens

APOLO 2 SESSOES

às 20,30 e às 22,45

A hilariante comédia em 3 actos que re-

presenta 3 horas de constante gargalhada

O REI DO LIXO

com VASCO SANTANA e IRENE ISIDRO

à frente de uma grande companhia

Domingo: «matinées» às 16 horas

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA

UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com Mirla Casimiro, Amarante, Carlos

Leal, Teresa Gomes e Manuel Santos

Carvalho à frente dum brilhante elenco

ECOS

Frecho de Antonina Vallentin, num artigo intitulado «O Combate pela Paz», que apareceu, na revista, «L'Age nouveau», onde descreve o que os americanos chamam «A Guerra a Frio»:

—A expressão é americana. A realidade, desgraçadamente, é mundial. No espaço de alguns meses, as prevenções endureceram-se, divergências ideológicas mudaram-se em lutas abertas, o espírito de partido converteu-se em hostilidade irreconciliável. Os hesitantes foram apanhados por esta corrente irresistível, dispersando-se—muitas vezes ao sabor do acaso—para uma das duas margens.

«Quando é que a razão vencerá a cegueira?» pergunta-nos um Amigo da Paz. E' triste, mas é verdade. Num momento como este, quando a timidez se encoacha, hvida, no temor e na incerteza, não se ouvem senão suspiros e ais, vindos do deserto e da desolação. O desanimo ou o desespero, a visão apocalíptica dos finais de tragédia produzem uma impressão deplorável.

«Haja ordem no circo», como recomendava um personagem da «Comédia Humana», vendo como os bichos enjaulados rugiam e ameaçavam. Não devemos carregar nas tintas, para evitar desassossego. Vele cada um pelos seus nervos, de modo que se estabeleça neles a pacificação que os maus profetas comprometem.

Sobretudo: serenidade e bom senso.

Se, em certos instantes, carregados de piroxilina, nós reagissemos, dominando o grito que se forma nos nossos lábios, não se dariam catástrofes e das maiores. Acima de tudo, ver e observar para bem conhecer.

Pio XII, sabendo que na Alemanha muitos diabéticos vão perecendo, por falta de insulina, fez enviar para lá grandes quantidades do eficaz medicamento. Não nos compete a nós louvar Sua Santidade, que fez o bem, com os olhos postos tão alto, que as nossas palavras se perderiam como ruídos inuteis.

Isso, porém, não nos impede de dizer que cada vez mais se faz sentir a necessidade dum supremo Pastor que, além das frias combinações e enredos duma política sem entranhas, implante o amor entre todos os homens, a fim de que a humanidade seja alguma coisa mais que uma sarcástica miragem.

Sen' o Evangelho o tesouro da Sapiên-

cia e da Bondade, porque não alcança ele quantas consciências enganadas buscam os caminhos do ódio e da confusão?

Onde a dor e o sofrimento torturam corpos e almas, porque não aparece, junto deles, um mensageiro que lhes suavise a a tristeza e lhes mate a fome que os devora?...

A propósito e de passagem:

—Havia, em Lisboa, uma «Associação Protectora dos Diabéticos Pobres» que, se não fechou, está em vésperas disso. Ajudava muitos pobres, que favorecia com os seus auxílios. Fundou-a o dr. Ernesto Roma, no seu vivo desejo de acudir aos desprotegidos da fortuna.

Não se poderia tentar repô-la na sua antiga situação, concedendo-lhe os recursos de que carece para continuar a sua obra benemerente?...

Os trabalhos de arteriografia a que ligaram o seu nome os professores Egas Moniz—notabilíssima a sua conferência de ontem sobre Ramon y Cajal, na Academia das Ciências—Reinaldo dos Santos e Lopo de Carvalho, gozam hoje, nos meios científicos estrangeiros, de tal prestígio que são apontados correntemente pela designação de «Escola Portuguesa de Arteriografia».

Informam-nos de que, em Paris, onde o prof. Lopo de Carvalho teve, há pouco tempo, ocasião de expor os seus recentes estudos sobre a velocidade da circulação cardio-pulmonar, se cita com frequência, entre médicos europeus, o valor científico das novas descobertas, dignas de alto apreço.

Temos grande prazer em que se preste justiça aos ilustres mestres que vêm mostrar como, entre nós, nas nossas Faculdades universitárias, a ciência ocupa um excelente lugar no nosso ressurgimento. De ontem para hoje, não dormimos nem sonhamos, porque criamos.

O dr. António Ferreira, ilustre magistrado e homem de letras, publicou «O Cardeal Saraiva—Um grande humanista». Em cerca de 200 páginas, pinta um admirável retrato do seu insigne conterrâneo D. Frei Francisco de São Luís, que foi uma das mais notáveis e complexas personalidades nacionais dos princípios do século passado e, sem dúvida, das que, pelo seu nascimento, mais honraram Ponte do Lima.

Um segredo militar para destruição e morte!

Há notícias que arripiam e outras que nos encham de prazer. As guerras, com todos os seus horrores são sempre pretexto para se gastarem milhões no aperfeiçoamento e descoberta das mais terríveis armas de destruição. Felizmente, porém, que alguma coisa de útil resulta de algumas dessas experiências, para serem aplicadas na paz, em defesa da humanidade. Está neste caso o Antu, a que as Selecções de Janeiro de 1947 fizeram larga referência. Descoberta, por acaso, foi considerado segredo militar. E o que supõem os nossos leitores que é o Antu? Um terrível produto para destruição de ratos. Em todas as zonas ocupadas, onde o rato poderia destruir cereais e ser transmissor de epidemias, o Antu-rat produziu efeitos únicos, surpreendentes! Na Alemanha, mesmo agora, têm sido aniquilados milhões de ratos, pois não é necessário que os ratos comam o veneno, bastando que o pisem! A Sociedade Promérica, Limitada, que já havia conseguido outros produtos surpreendentes, descobertos durante a última guerra, como a Bomba Azul, e o fio eléctrico Synkote de isolamento plástico—que tornou impossível os incêndios por curto-circuito—iniciou, imediatamente, diligências para a vinda do Antu-rat. Infelizmente e porque em primeiro lugar estavam a ser abastecidos os territórios ocupados por forças americanas, só agora, passado um ano, chegou a primeira remessa representada apenas por 10 % da encomenda que havia sido feita. São agentes deste produto, como já dissemos, a Sociedade Promérica Limitada, Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esquerdo, em Lisboa.

Casa da Val??

A VISITA A COIMBRA dos ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional

COIMBRA, 5.—(Pelo telefone).—E' esperado hoje em Coimbra o sr. ministro das Obras Publicas que, amanhã, com o sr. ministro da Educação Nacional, visitará as obras da Cidade Universitária e estudará uma revisão geral do respectivo plano.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich visitará também os bairros de Celas, do Calháb e da Arregaça, estes dois em construção.

Será abordado o importante problema da construção da nova ponte de Santa Clara, visto que a actual, por onde se faz o tráfego entre o Porto e Lisboa, é insuficiente.

O incêndio no «North King»

Os bombeiros apuraram que o incêndio a bordo do «North King» foi produzido por fahla de autogénio introduzida no revestimento de madeira, na casa do correio, em consequência dos trabalhos de reparação que ali se estão a efectuar.

Os prejuizos são insignificantes.

Amália! Amália! Amália!
(A ALMA DO FADO)
numa GRANDE CEIA com des-
cantes à desgarrada
SALÃO DE CHA' do
CAFE' CHAVE D'OURO
13 DE MARÇO, pelas 23 horas
Reserve desde já a sua mesa

O funeral do escritor teatral Xavier de Magalhães



Xavier de Magalhães

A notícia da morte de Xavier de Magalhães, que ontem não foi tornada publica em cumprimento da sua vontade de muitas vezes expressa, causou profunda impressão no meio teatral, porque ao teatro e á sua gente dedicou o escritor toda a sua vida, de trabalho probo e intenso. Filho do coronel de Infantaria Jacinto Xavier de Magalhães e da sr.ª D. Mariana Augusta Paiva e Pamplona Xavier de Magalhães, nasceu Ernesto Carlos Xavier de Magalhães em Lisboa, em 10 de Julho de 1885. Estudou, foi aspirante de finanças, mas ao teatro havia de dedicar a sua vida. E para o teatro começou a escrever, conseguindo estreitar a sua primeira peça em 1908, «Faustina», uma comédia a que se seguiram muitas outras, especialmente revista e em colaboração com Artur Arriegas. Dez anos depois, foi convidado por Lino Ferreira para ingressar na parceria de que fazia parte também Artur Rocha, e os três somaram exitos sucessivos até que a morte daqueles seus colaboradores, o fez associar-se com Silva Tavares, Fernando Avila e Belo Redondo.

Contava no seu activo, mais de cem peças de teatro—operetas, revistas, fantasias e farsas—, mas estava agora posto de parte pelos que «assambracam» a produção teatral. Não se queixava, mas experimentou grande alegria quando, há poucos dias lhe foi pedida colaboração pelo escritor Alberto Barbosa, a quem logo enviou alguns «numeros» já feitos, porque Xavier de Magalhães dispunha de grande material á espera de oportunidade, e também dum notável arquivo de efemérides e anedotas teatrais, em parte herdado de Lino Ferreira.

Algumas peças de Xavier de Magalhães, que dão ideia da sua obra e dos seus exitos: «Trombeta da Fama», «Burro em pé», «Princesa Magalona», «Lebre Corrida», «Tic-Tac», «Piparote», «Tiro ao Alvo», «Fado Corrido», «Rataplan», «A's de Espadas», «Tiro-Liro», «Zé dos Pacatos», «Agua-pé», «lecas com elas», «Cozido á Portuguesa», «Na Ponta da Unha», «Maria Rapaza», etc.

No semanário «Sempre Fixe», manteve até esta semana as suas secções, «O teatro visto por fora e por dentro» e «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães», sendo este o seu pseudonimo. E, apesar de doente, mantinha todo o seu belo espirito de bom humorista. Escreveu em muitos outros semanários, a partir do «Sarrilho», neste quando tinha vinte anos, e mantinha no «Diário de Lisboa» a secção teatral.

Deixa viuva a sr.ª D. Ana Catarina de Sousa Xavier de Magalhães e era pai dos sr.s. Francisco e Jacinto Augusto Xavier de Magalhães, irmão do sr. coronel Jacinto Augusto Xavier de Magalhães Junior e das sr.ªs D. Maria Henriqueta Xavier de Magalhães Carvalho Azevedo e D. Maria José Xavier de Magalhães. A toda a família enlutada apresentamos sentidos pesames.

Durante a noite, á saída dos teatros, desfilará pela casa do extinto alguns artistas teatrais.

A' hora da saída do funeral, estavam na casa do saudoso humorista, além de pessoas de família, os sr.s. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa», e director do «Sempre Fixe»; dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do nosso jornal; João Crisóstomo de Sá, chefe dos nossos escritórios; Luis Galhardo, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatraes Portugueses; dr.s. José Galhardo e António Joaquim Rodrigues; capitão Carlos Alberto de Figueiredo; Félix Bermudes, Felix Correia, Carlos Leal, Carlos Alves, Domingos Marques, João França, Redondo Junior, Amikar Sarmento, José de Castro, José Terças, Jaime Santos, Pereira Saraiva, etc.

Enviaram cartões, ou telegramas, de condolências os sr.s. Acurcio Pereira, Virgilio Soares, Francisco Escolar Franco, Manuel Arriegas, António de Sousa Oliveira, José Rosado, Raul Costa, Miranda Pessoa, Leonel António da Silva, etc.

No cemiterio do Alto de S. João, compareceram, além do sr. Alfredo Vieira Pinto, director do semanário «Sempre Fixe», de que Xavier de Magalhães era um dos principais colaboradores, e de Rogério Perez, redactor do «Diário de Lisboa», os actores Carlos Leal, Carlos Alves e Pereira Saraiva; Eduardo Cerca, em representação do empresário José Loureiro; o compositor João Nobre e poucas mais pessoas, certamente por não ter sido conhecida a noticia do falecimento daquele que tanto deu ao teatro e que por todos os meios se lhe devotou, sempre dando mostras de excelente caracter e de verdadeiro sentimento de bondade.

Uma quadrilha que tantas fez que se deixou prender...

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu mais uma quadrilha de gatuños, constituída por Jorge Monteiro dos Santos, o «Mastiga na Toia»; Antonio Nunes de Castro, o «Piruçã»; Antonio de Sousa, o «Toniz»; Fernando Lopes, o «Cabeça de Santola»; Francisco Rodrigues, o «Cabeça de Trombone»; e Manuel Ramos, o «Cabeça de Trombone», quase todos com muitas prisões por furto e outros delitos, os quaes, no curto espaço de um mês, praticaram numerosos roubos.

O «Piruçã», considerado o mais audacioso da quadrilha, entrou, como qualquer cliente, numa casa de vinhos e comidas nas Escadinhas do Duque, onde permaneceu durante as horas de maior movimento, até que, aproveitando a distração do pessoal, teve artes de se esconder num armario, onde ficou 4 horas á espera que o estabelecimento fechasse. Uma vez sózinho, foi á gaveta, surripiou 6.000\$000 e banquetteou-se com carnes frias regadas a bom vinho do Porto de 1850.

Parece que satisfeito com os resultados da proeza, repetiu-a, em termos semelhantes noutro estabelecimento, na Rua dos Correios, donde levou 3 contos.

Por seu turno, o «Mastiga na Toia» entrou por quatro vezes, á hora do expediente, na sede da Junta Nacional de Vinhos, de onde furtou uma pasta de cabedal, uma gabardina, um numerador automatico e uma maquina de escrever portátil. Entrou, ainda, na Cooperativa Militar, no Ateneu Comercial, nos «cafés» Latino e Martinho, de onde levou sobretudo, gabardinas e outros abafos. Além disso, teve artes de se aproveitar de dois cheques, de valor superior a 500 contos, que não pôde receber por serem nominais.

Os pres's seguiram do Governo Civil para a Policia Judiciária, no Toren.

O problema do inquilinato

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis voltou a reunir-se esta tarde a comissão eventual de deputados que procede ao estudo da proposta de lei sobre questões conexas com o problema da habitação. A comissão tomou conhecimento de mais exposições vindas de todos os pontos do País, especialmente de Lisboa e do Porto, e prossegue na análise da proposta, trabalho que ficará concluido dentro de poucos dias.

A venda nos mercados

O «Diário Municipal» de hoje justifica, assim, o indeferimento dum requerimento apresentado á Camara:

«Os locais de venda nos mercados só são concedidos por arrematação em praça, conforme o artigo 19.º do R. G. M. L.; as inscrições e autorização de exercicio para a venda de produtos hortícolas, por grosso, só podem ser concedidas ás entidades indicadas no artigo 30.º do R. G. M. L.»

As publicações francesas a tempo e hora

Se tiver dificuldade em as nós lhe asseguraremos, muito gosto casa ou nos n/escritórios, das seguintes DE MODAS

VOTRE BEAUTÉ
ALBUM DU FIGARO
LA MODE CHIC
MANTEAUX ET TAILLEURS
CRINOLINE

DE TRICOT, CROCHET
MON OUVRAGE
CHIC ET PRATIQUE

MAGAZINES E SEMA
SEMAINE DE LA FEMME
HEURES CLAIRE

SEMANARIOS
IMAGES DU MONDE
CAVALCADE

SEMANARIOS

OPERA
INTER
PAROLES FRANÇAISES

CINEVIE
CINE STARS

INTER-AVIA

DE CI
DE AV
DIVE
BLAISIR DE FRANCE
ART ET INDUSTRIE
SCIENCES ET TECHNIQUE POUR T
WELT MAGAZIN

DISTRIBUIDORES
EDITORIAL ORG
Largo Trindade Co

O atentado contra Hitler e o grupo do marechal Paulus

(Continuação da 1.ª pag.)

ra em frente da casa: vem buscar seis generais e dois coroneis para levá-los a casa de campo. Em russo, esta chama-se uma «datcha». A barraca feita de tábuas, do camponês, é uma «datcha», a moradia em tejos vermelhos, do funcionário publico, é uma «datcha», também.

Aqui, a 30 quilómetros dos ruidos da cidade, na quinta de um cineasta, joga-se o ténis e o óquei, bebe-se vodka, enterrado em cómodas poltronas brancas, almofadadas; fumam-se cigarros russos com boquilha de cartão e recebem-se visitas russas.

Certa noite, as conversas, geralmente calmas, animam-se. Aborda-se alta política. Em Lunovo, falara-se, um dia, do «Exército da Liberdade». Nos domingos seguintes, também se fala dele naquela «datcha». Todas as opiniões se manifestam. Uns pensam numa tropa de polícia, para assegurar o serviço de ordem à retaguarda, quando o Exército Vermelho entrar na Alemanha. Alguém vai mais longe: quer empregar-lo contra as S. S. A inacção forçada transforma-se em divisões que só existem no papel com efectivos imaginários. Mas, de um dia para outro, deixa-se de falar no assunto: Moscovo assim o quer...

«O nosso amigo, sr. Paulus»

A 20 de Julho, houve surpresa em Lunovo. É possível que o Kremlin estivesse informado da preparação do atentado contra Hitler: na Junta, ninguém o sabia. Os «civis» não se haviam cansado de afirmar que existia um movimento de resistência no país, mas tinham-lhe exagerado a importância. Agora, a Junta Nacional Via-se obrigada a corrigir a sua opinião. Os generais dos exércitos alemães não tinham seguido os chefes da conspiração. Isto provava o insucesso da propaganda dirigida aos chefes do Exército.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas Feminina e Exito.

as e suíças já chegam a Portugal!

encontrar, queira dirigir-se-nos, que amamente, a pronta recepção em suas publicações:

E BELEZA

ART ET LA MODE
LA FEMME CHIC
ADAM
ARLETTE
QUALITE

OUTROS TRABALHOS

SPORT ET VILLE
MASCHE

MARIOS FEMININOS

FEMME D'AUJOURD'HUI
FEMME FRANÇAISES

ILUSTRADOS

POUR TOUS
VIE CATHOLIQUE ILLUSTRÉE

LITERARIOS

ARTS
FIGARO LITTERAIRE

TEMA

L'ECRAN FRANCAIS
PHOTO CINEMA

MAÇÃO

LES AILES

SAS

LA QUALITE FRANÇAISE
NOUVELLES ECONOMIQUES
TRIBUNE ECONOMIQUES
BAUEN UND WOHNEN

EXCLUSIVOS:

INIZAÇÕES, L. D A

tho, 9-20 - Lisboa

Foram presos um grande armazenista e um comerciante de arroz

O sr. capitão Silva Pais deslocou-se ao Porto, acompanhado do chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida, a fim de dar despacho a alguns processos levantados pelas brigadas. Ontem foram presos e entregues hoje no Tribunal do Porto o director da Companhia Arrozaria Mercantil de Gaia, João Viana Correia, e o armazenista Joaquim de Araújo, ambos acusados de terem vendido, em mercado negro, produtos na totalidade de 871.772 quilos.

As brigadas apreenderam toda a escrita da companhia, pela qual foram apuradas as vendas feitas pela fábrica, ilegalmente, através de uma escrita particular, que era também presente a um vogal do conselho fiscal da companhia, que as sancionava, segundo declaração do referido Viana Correia. Interrogado sobre as razões que o levaram a fazer tais transacções, declarou ser inoportuno declarar as razões que levaram a companhia a proceder ilegalmente. afirmou, no entanto, que quase todo o arroz vendido em «mercado negro» foi adquirido ao armazenista Joaquim de Araújo. O processo, incluindo a escrita apreendida, pesa mais de 40 quilos.

Chegou petróleo

Chegou hoje, ao Tejo, vindo de Aruba, o navio petrolífero «Sameiro», com um carregamento de petróleo.

Já se prepara arroz nacional tão bom como o estrangeiro

Os estabelecimentos estão cheios de arroz estrangeiro, e, pelo visto, os «stocks» não se esgotarão tão cedo, como seria fácil supor, pois o arroz nacional, cuja produção foi excepcionalmente abundante continua ainda em regime de racionamento. Uma das principais razões do arroz estrangeiro não ter consumo tão rápido como se supunha, reside no facto das nossas fábricas estarem a trabalhar com um aproveitamento que honra sobremaneira a nossa industria de descasque. Ultimamente foi encontrado em algumas fábricas um tipo de arroz descascado, o qual em confronto com o de origem estrangeira torna difícil a distinção entre um e outro.

Será, talvez, por esse facto que o chamado arroz estrangeiro está a servir de obstáculo a que o nacional seja posto em mercado livre. Em todas as épocas normais houve sempre a venda, em mercado livre, produtos nacionais e de origem estrangeira, incluindo o arroz, e nunca o nacional prejudicou o estrangeiro, nem este aquele. É o que sucede com o queijo, com as massas, com a cerveja, com as bolachas, com a manteiga, com o feijão colonial e metropolitano, com as farinhas, com leites em pó e condensados, com as frutas, com o bacalhau e com tantos outros produtos que não vale a pena enumerar.

Por que há-de então o arroz estrangeiro gozar de uma situação de privilégio em relação ao nacional, quando este já hoje rivaliza com o estrangeiro, segundo as amostras colhidas recentemente em algumas fábricas? É bom não esquecer, de resto, que sempre houve a venda, em mercado livre, arroz estrangeiro e nacional. Sabemos, porém, que a maioria das fábricas, para evitar que o arroz se estrague o mantêm em casca nos armazéns e só o vai descascando à medida das necessidades contingenciadas.

DEMITIU-SE O MINISTRO

da Bulgária em Bruxelas

BRUXELAS, 5 — Vassil Yoroukoff, ministro da Bulgária em Bruxelas, numa nota aos jornais anunciou que pedira a demissão do cargo por não poder «representar uma Bulgária com um regime soviético, instalado contra a vontade do povo e com o auxílio da violência». Disse ainda que com o novo programa anunciado pela chamada «Frente Patriótica» da Bulgária a bolchevização do país vai ser completa. O programa suprimiu a actividade política de todos os partidos. — (Reuter).

Jornal «A'tomo»

Devido ao grande numero de pedidos de assinaturas e de agencias de venda de todo o País para o n.º 1, e encontrando-se esgotado, foi resolvido fazer desse numero uma 2.ª TIRAGEM, que sairá dentro de alguns dias. «ATOMO» é um jornal diferente de todos e que pode ser lido por todos: divulgação da Ciência e da Técnica. Pedidos de assin. 6 n.ºs 20\$00—Rua Rodrigo da Fonseca, 107—Lisboa.

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

EM 3 LINHAS

Para a campanha de prevenção e repressão da mendicidade, a realizar no ano corrente, o Fundo do Socorro Social já recebeu, de entidades particulares, donativos num total de 841 contos.

///

Na manhã do próximo domingo, não haverá actividades da Mocidade Portuguesa, por motivo da cominhão geral da juventude.

///

A três quilómetros das Penhas Douradas, entre Manteigas e Gouveia, será inaugurada, no dia 14, a nova pousada de turismo do S. N. I.

///

O «Guia Oficial dos Caminhos de Ferro de Portugal» passou a ter melhor apresentação e um formato próprio para aligeirar.

///

A sede do boletim dos estudantes de Agronomia, «Agros», e o respectivo «Auditorium», são amanhã, às 15 horas, visitados pelo secretário nacional da Informação.

///

Termina no dia 13 o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao Congresso do «ex-libris» da biblioteca municipal de Vila Franca.

///

O ministro das Obras Publicas visita amanhã as obras da cidade universitária de Coimbra e o novo edificio do Arquivo histórico.

///

No Norte de Angola os elefantes são tantos que só forças regulares armadas os podem abater ou afugentar. Os indígenas vêem as plantações devastadas.

///

Os sócios de Sampaio, Ferreira, de Riba de Ave, tiveram em 1945 lucros de 1.500 contos. Desta importância 598.750\$00 escaparam ao imposto. A firma foi condenada, recorreu para o Supremo, e perdeu. O mesmo aconteceu á firma Oliveira, Ferreira, em relação a 431.800\$.

///

Em Torres Vedras vai proceder-se á reparação e construção de ruas, estando a obra orçada em 730 contos.

///

A estátua de D. Miguel de Portugal, bispo de Lamego, a erigir naquela cidade, custará 224 contos. Cem destinam-se ao escultor.

///

Foi nomeado capitão dos portos da Índia o capitão-tenente Pinto dos Santos Cardoso, em substituição do capitão de mar e guerra Mendonça Dias, que passou a encarregado do Governo.

///

A 178 alunos, quase todos do sexo feminino, das escolas de magistério primário do País, foram concedidas bolsas de estudo ou isenção de propinas.

///

O «Diário Municipal» de hoje recorda o principio fundamental adoptado pelo municipio de não autorizar novas construções que não se subordinem ao plano de urbanização.

///

Caminhos de ferro da Beira (Moçambique): a sua nacionalização é a unica solução conveniente, sob o ponto de vista politico e económico—escreve o general Norton de Matos.

///

Em França, o sindicato da Costura proíbe a publicação de modas da Primavera antes de 1 de Abril.

///

Partiu hoje, de avião, para França, via Madrid, o sr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal.

///

Os portugueses que se dirigem a Madrid, para assistir ao jogo Portugal-Espanha, têm de se acautelar quanto á aquisição de bilhetes, pois consta que de 75.000 lugares não existe já um disponível.

///

Armando Gonçalves, fiel do cinema «Chiado Terrace», já deu sangue nos Hospitais Civis 57 vezes, a outros tantos doentes, num total de 17 litros, ou seja três vezes a capacidade do corpo humano.

///

O proprietário da baixela Germain, a que há dias aludimos, é o dr. Ricardo Espírito Santo, que a adquiriu em Paris. Consta-nos que aquela amador de arte comprou o palácio Azurara, ás Portas do Sol, ao qual dará destino meritório.

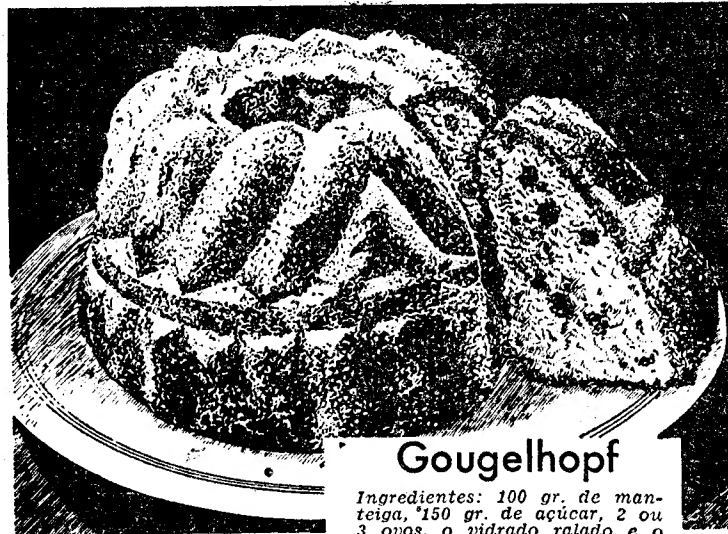
///

O dr. Duarte de Araújo, licenciado em Direito, abraçou a vida eclesiástica e foi há dias ordenado presbítero pelo sr. cardeal-patriarca. É filho do deputado dr. Juvenal de Araújo, e celebra missa nova, em Lisboa, no dia 12.

Ex.ª Senhora

As suas tolettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com jóias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NO FERMENTO EM PÓ ROYAL reside o segredo da pastelaria!



Gougelhoppf

Ingredientes: 100 gr. de manteiga, 150 gr. de açúcar, 2 ou 3 ovos, o vidrado ralado e o suco de um limão, 300 gr. de farinha, 3 colheres de chá rasas de Fermento em Pó ROYAL, 100 gr. de passas, cerca de 1/4 de litro de leite, 100 gr. de amêndoas descascadas e cortadas no sentido do comprimento.



Bater, juntamente, a manteiga, o açúcar e as gemas dos ovos até obter uma espécie de creme. Juntar o sumo e o vidrado do limão. Peneirar a farinha com o Fermento em Pó ROYAL e juntá-la à massa alternadamente com a incorporação do leite. Misturar as passas depois de bem limpas. Finalmente, acrescentar as claras batidas em castelo.

Espalhar as amêndoas no fundo de uma forma apropriada, de furo ao centro, cuidadosamente untada com manteiga; despejar a massa que deve estar muito espessa e cozer o bolo durante cerca de 3/4 de hora em forno previamente bem aquecido. Podem dispensar-se as amêndoas, mas elas tornam o «gougelhoppf» muito mais delicioso. Antes de servir, deve polvilhar ligeiramente o «gougelhoppf» com açúcar.

Seguindo cuidadosamente esta receita obtém-se um delicioso «gougelhoppf» (bolo suíço), muito leve e saboroso que fará honras ao vosso talento culinário. Mas não esqueça que há fermentos e Fermento. O Fermento em Pó ROYAL já há 3 gerações que presta as suas provas. ROYAL não falha!

Utilize ROYAL a marca mundialmente conhecida!

GRATIS! Em troca do coupon abaixo ser-vos-há enviada gratuitamente uma coleção de deliciosas receitas ROYAL.

Apartado 236 — LISBOA, Central

Queiram enviar-me gratuitamente uma coleção de receitas ROYAL

Nome

Rua

Localidade

Escrever bem legivelmente

Hoje, 6.ª feira, e dias seguintes, às 21 horas, realiza-se

LEILÃO EXTRA-JUDICIAL da existência penhorada do estabelecimento de MERCEARIA

da firma JOSÉ DIAS FILIPE, sita na

Rua de Santa Marta, 30 e 30-A

Devidamente autorizados pelo respectivo TRIBUNAL vender-se-á boa cortadora de fiambre, suíça, registadora «Nacional», balanças automáticas, medidoras, moinho de café, balança decimal, talhas para azeite, mobiliário de escritório, grandes quantidades de vinhos engarrafados do Porto e de mesa, espumantes, licores, farinhas, compotas, conservas, cereais, maseas e muitas outras mercadorias que estão patentes.

O Depositário Judicial: **MANUEL DA COSTA**
Agencia Soares & Mendonça, Limitada
Rua da Vitória, 42 — Telefone 2 9880 — LISBOA

CATÁLOGO NUMISMÁTICO

2.ª EDIÇÃO ACTUALIZADA

Gravuras de moedas de Ouro, Prata e Cobre. É um guia para todo o Numismata. Custo 350\$00. Mando à cobrança

Autoria de ANTONIO LOPES DOS SANTOS. À venda na
Tabacaria «A PHENIX» — Rua 1.ª de Dezembro, 133 — Tel. 29167
e nas principais livrarias

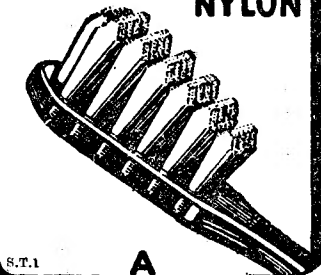
VERIFIQUE SE A SUA

É

UMA

Spa
(Regd.)

COM PELOS DE
NYLON



**ESCOVA DE DENTES
QUE É SEMPRE UMA
garantia de
QUALIDADE!**

Limpa melhor; dura mais, conserva a elasticidade. Não amolece. Vendese em toda a parte. Dureza media e rija em dois formatos.

Fabricadas por
JOHN FREEMAN & CO. LTD.
SPA Brush Works, Chesham, Bucks, Eng.



Descoberta extraordinária dum especialista célebre: um precioso elemento regenerador chamado «Biocel» está agora contido no Creme Tokalon (côr de rosa). Aplique-o todas as noites, antes de se deitar. Acordará rejuvenescida, pela manhã. De dia, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso). Terá a pele fresca e macia como veludo. À venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Casa de Repouso "SAGRES"
RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL



A saúde da mãe
É muito preciosa para o filho que vai nascer. Por isso durante a gravidez ela tomará regularmente uma ou duas chávenas de Ovomaltine por dia, afim de manter as forças e assegurar os elementos indispensáveis a um bom desenvolvimento do seu filho.



PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone

Chauffage e Ascensor

Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção

Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Telef. PBX 50813-46780 e 41203

DEFENDA-SE DAS MÁ'S DIGESTÕES



DIGESTONICO
DO DR. VICENTE

O DIGESTÓNICO é um preparado líquido cientificamente calculado para facilitar as digestões difíceis evitando a azia, arrotos, queimaduras, etc. Toma-se depois das refeições uma ou duas colheres das de café.

Distribuidores Gerais:

JULES DELIGANT, LDA. — RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 2.ª — LISBOA

FRANCE

COMISSARIAT GENERAL AU TOURISME

234, RUA AUREA, 242

LISBOA

APROVEITA A SUA IDA A FRANÇA PARA VISITAR A

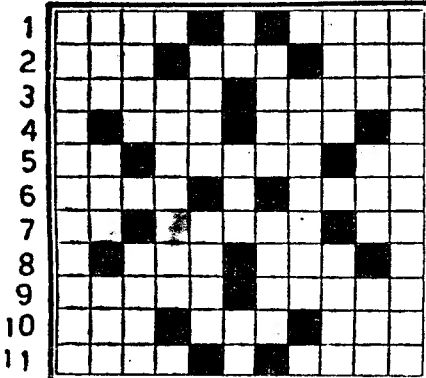
FEIRA DE LYON

DE 3 A 12 DE ABRIL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1965

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Magistrado superior das antigas Repúblicas de Itália. Bolor. 2—Pronome pessoal. Ponta acerada. Pai do pai. 3—Região da França que ficou sob a administração da S. D. N. depois da Grande Guerra. Trabalho manual. 4—Aqui está. Ferro endurecido pela tempera. 5—Artigo definido. Povoação do concelho de Coimbra. Isolado. 6—Ponta. Nome de homem bíblico. 7—Preposição. Tecidos. O lado do vento. 8—Compareciam. Reduzo a farinha. 9—Esticada. Cosei directamente sobre o fogo. 10—Apelido da heroína francesa que foi queimada viva e depois beatificada. Ente. Textualmente. 11—Deixam de pertencer a. Costuro.

VERTICAIS: 1—Descobrimos. 2—Olé. Aprovação. Data célebre. 3—Embarcadouro e desembarcadouro nas estações de caminho de ferro. Contaminc. 4—Risos de escárnio. 5—Povoação do concelho da Covilhã. Aves pernaltas. 6—Pronome pessoal. Cantão suíço a que pertence a cidade de Berne. Preposição. 7—Icar. Estimar. 8—Promoções. 9—Rouco. Qualquer parte dum esqueleto. 10—Eternidade. Ponto cardinal. Lamentos. 11—Que diz respeito a morfologia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1964

HORIZONTAIS: 1—Crato. Polpa. 2—Lona. Soar. 3—Ana. Ira. Ata. 4—Rã. Prado. Ar. 5—Sol. Enal. 6—Lava. Rego. 7—Ion. Ira. 8—Um. Adora. Ré. 9—Nas. Ala. Ror. 10—Dias. Riga. 11—Assar. Puros.

VERTICAIS: 1—Claro. Lunda. 2—Roma. Mais. 3—Ana. Sai. Sãs. 4—Tã. Povia. Sã. 5—Irlanda. 6—Grã. Olé. 7—Aderira. 8—Os. One. 9—Ri. 10—Loa. Aga. Rir. 11—Pata Rôgo. 11—Arava. Veras.

PORTO DE ABRIGO

RESTAURANTE-BAR — Mariscos
RUA DOS REMOLARES, 18
(Ao Cais do Sodré)

Informa os seus Ex.ºs Clientes que, a partir desta data, se encontra novamente aberto ao domingo.

ASSIM COMO UM BOM
CAVALO TRIUNFA DE
DIFICEIS OBSTACULOS...



...assim o

O CASULO
LIMPA-FATOS

TRIUNFA DE NODOAS RENITENTES.
ELIMINANDO-AS VITORIOSA E FACILMENTE.

Fórmulas superiores, 6 substâncias químicas inofensivas, também SUPRIME LUSTRO e o MAU CHEIRO DO VESTUÁRIO, TORNANDO-O COMO NOVO E MAIS DURÁVEL.

Só custa 2\$50

Dá para 1 litro de soluto.
Em todas as drogarias do País

Revenda:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª—R. dos Lusíadas, 29—Lisboa—Telef. 36531

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «limpa-fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo-Limpa-Fatos» à cobrança, pelo mesmo preço.



SERVIÇOS MEDICO-SOCIAIS

(Federação de Caixas de Previdência)

Sede:—Av. Manuel da Maia, 58, 3.º — LISBOA

AVISO

Admissão de enfermeiros (sexo masculino) e parteiras para os postos da área de Lisboa

1. Estão abertos concursos documentais pelo prazo de 20 dias a contar do dia 6 de Março de 1948, entre enfermeiros e parteiras, de idade não superior a 45 anos, habilitados com a carteira profissional emitida pelo respectivo Sindicato e residentes nas áreas dos Postos a seguir mencionados, ou que se comprometam a aí residir, quando nomeados.

CONCELHO DE LISBOA

POSTO N.º 2—Freguesias da Encarnação, Sacramento, Mercês e S. Mamede.
POSTO N.º 3—Freguesia de Santa Isabel.
POSTO N.º 4—Freguesias da Lapa, Santos, Marquês de Pombal e Santa Catarina.
POSTO N.º 5—Freguesias dos Anjos, Castelo, Pena e Socorro.
POSTO N.º 6—Freguesias de Arroios e Penha de França.
POSTO N.º 7—Freguesia de S. Sebastião da Pedreira.

POSTO N.º 8—Freguesias de Alcantara, Ajuda e Belem (com excepção da R. da Princesa, Praça do Império, R. Bartolomeu Dias, R. Direita de Pedrouços, R. da Horta, R. de Pedrouços, R. da Praia do Bom Sucesso, Trav. do Forte da Areia, Trav. da Horta, Trav. da Saude, Trav. da Torrinhã e Vila Correia).

POSTO N.º 9—Freguesias de Campo Grande, Ameixoeira, Lumiar e Charneca.
POSTO N.º 10—Freguesia do Beato.
POSTO N.º 11—Freguesia de Olivais.
POSTO N.º 14—Freguesias de Monte Pedral, Santo Estevão, Graça e Escolas Gerais.
POSTO N.º 15—Freguesias de Benfica e Carnide.

POSTO N.º 17—Freguesias de Camões, Martires, S. José e S. Julião.

POSTO N.º 26—Freguesias de Carnaxide e seguintes ruas da freguesia de Belem: L. da Princesa, Praça do Império, R. Bartolomeu Dias, R. Direita de Pedrouços, R. da Horta, R. de Pedrouços, R. da Praia do Bom Sucesso, Trav. do Forte da Areia, Trav. da Horta, Trav. da Saude, Trav. da Torrinhã e Vila Correia.

POSTO N.º 27—Freguesias de Conceição Nova, Madalena, Restauradores, S. Cristóvão, S. Miguel, S. Nicolau, S. Tiago e Sé.
POSTO N.º 28—Freguesias de Olivais e Beato.

CONCELHO DE OBRAS

POSTO N.º 18—Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos, S. Julião da Barra, S. Domingos de Rana e Carcavelos.

POSTO N.º 23—Freguesias de Belas, Amadora, Barcarena e Queluz.

CONCELHO DE CASCAIS

POSTO N.º 20—Freguesias de Alcáideche, Estoril e Cascais.

CONCELHO DE LOURES

POSTO N.º 21—Freguesias de Apelação, Camarate, Moscavide, Sacavem, S. João da Talha e Unhos.

2. Os interessados deverão requerer a sua admissão ao concurso, em papel azul de 25 li-

nhas, e do requerimento, dirigido ao PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, deverão constar pela ordem abaixo discriminada, os seguintes elementos:

- Numero do Posto a que concorrem.
- Nome, idade e data do nascimento, filiação, naturalidade e estado;
- Residência com indicação da respectiva freguesia;
- Habilitação profissional especificando, se for caso disso, a escola de enfermagem em que obteve o seu diploma;
- Numero da carteira profissional emitida pelo respectivo Sindicato;
- Frequência de serviços em estabelecimentos do Estado, indicando o tempo de serviço e a categoria ou categorias em que este foi prestado;
- Frequência de serviços em Instituições de Previdência, Organismos Corporativos ou de Coordenação Económica ou entidades particulares;
- Outros elementos de valorização profissional.

São obrigatórias as indicações das alíneas a), b), c), d) e e), devendo as restantes ser omitidas se o candidato não possuir os documentos comprovativos desses elementos.

3. Os requerimentos, acompanhados de 3 fotografias, deverão ser entregues na SECÇÃO DE PESSOAL dentro daquele prazo e instruídos com os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento (ou bilhete de identidade, que será oportunamente devolvido pela FEDERAÇÃO);
- Publica-forma do diploma de profissional de enfermagem, ou dos atestados de habilitação profissional emitidos nos termos do § 2.º do Art.º 10.º do Decreto-lei n.º 32.612;
- Atestado de residência, passado pela respectiva autoridade administrativa;
- Documentos comprovativos dos elementos que vierem a ser incluídos no requerimento, respeitantes às alíneas f), g) e h).

4. Serão excluídos do concurso os requerimentos que não obedecerem estritamente às normas fixadas nos § 2 e 3.

Em igualdade de circunstâncias serão preferidos os candidatos residentes, à data do concurso, nas freguesias mais próximas daquelas em que estejam instalados os Postos ou Clínicas.

5. Ainda que os interessados estejam inscritos nos ficheiros da FEDERAÇÃO ou prestem serviço actualmente em Instituições de Previdência a integrar neste Organismo, deverão requerer a sua admissão neste concurso, dentro do prazo e segundo as normas deste aviso.

6. O presente concurso é válido pelo prazo de 1 ano para o preenchimento das vagas que ocorrerem durante esse período no Posto a que os candidatos concorrerem.

Lisboa, 4 de Março de 1948.

O PRESIDENTE,
ANTONIO ALVIM

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Telefone 42414
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes, às 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—16 e 30
Dr. João Santos-Doeng. nerv. e ment.—18 e 30
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.ªs—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouvidos, nariz e garg.—A's 15 e às 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parafada de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—às 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas. vs cinas—14 horas

A's Mães

os mais lindos VESTIDOS são
os da nossa colecção: Tudo
para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)

Quer 600 contos?

Envie 5\$00 em selos e receberá o n.º 49 de
«A Voga», que habilita a um bilhete inteiro da
Santa Casa da Misericórdia.

Estrada de Benfica, 670 — Lisboa.

Afonso de Oliveira Marques

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua esposa Alexandrina de Figueiredo Marques e seus filhos: José de Oliveira Marques, Afonso de Oliveira Marques Junior e Ema Oliveira Marques e mais família, agradecem, reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e participam que no sábado, 6 do corrente, será celebrada a missa por sua alma, às 10 horas, na capela do Senhor de Matosinhos, agradecendo, desde já, às pessoas que se dignarem assistir a este religioso acto.

Marques, Neves & C.ª, L.ª

agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu chorado sócio-gerente, Ex.º Sr. Afonso de Oliveira Marques, e participam que, por sua alma, será celebrada missa, na Igreja do Senhor de Matosinhos, no próximo sábado, 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Serviços Médico-Sociais

(Federação de Caixas de Previdência)

Sede:—Av. Manuel da Maia, 58, 3.º — LISBOA

AVISO

Admissão de enfermeiras e auxiliares de enfermagem para os postos dos concelhos de Lisboa, Cascais, Oeiras e Loures

1. Estão abertos concursos documentais pelo prazo de 20 dias a contar do dia 6 de Março de 1948, entre enfermeiras e auxiliares de enfermagem (sexo feminino) de idade não superior a 45 anos, habilitadas com a carteira profissional emitida pelo respectivo Sindicato para o preenchimento das vagas existentes em todos os Postos instalados ou a instalar nos seguintes Concelhos:

- Lisboa
- Cascais
- Oeiras
- Loures

2. As interessadas deverão requerer a sua admissão ao concurso, em papel azul de 25 linhas, e do requerimento, dirigido ao PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, deverão constar, pela ordem abaixo discriminada, os seguintes elementos:

- Concelho a que pretendem concorrer
- Nome, idade e data do nascimento, filiação, naturalidade e estado;
- Residência com indicação da respectiva freguesia;
- Habilitação profissional especificando, se for caso disso, a escola de enfermagem em que obteve o seu diploma;
- Numero da carteira profissional emitida pelo respectivo Sindicato;
- Frequência de serviços em estabelecimentos do Estado, indicando o tempo de serviço e a categoria ou categorias em que este foi prestado;
- Frequência de serviços em Instituições de Previdência, Organismos Corporativos ou de Coordenação Económica ou entidades particulares;
- Outros elementos de valorização profissional.

São obrigatórias as indicações constantes das alíneas a), b), c), d) e e), devendo as restantes ser omitidas se o candidato não possuir os documentos comprovativos desses elementos.

3. Os requerimentos, acompanhados de 3 fotografias, deverão ser entregues na SECÇÃO DE PESSOAL dentro daquele prazo e instruídos com os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento (ou bilhete de identidade, que será oportunamente devolvido pela FEDERAÇÃO);
- Publica-forma do diploma de profissional de enfermagem, ou dos atestados de habilitação profissional emitidos nos termos do § 2.º do Art.º 10.º do Decreto-lei n.º 32.612;
- Atestado de residência, passado pela respectiva autoridade administrativa;
- Documentos comprovativos dos elementos que vierem a ser incluídos no requerimento, respeitantes às alíneas f), g) e h).

4. Serão excluídos do concurso os requerimentos que não obedecerem estritamente às normas fixadas nos § 2 e 3.

Em igualdade de circunstâncias serão preferidos os candidatos residentes, à data do concurso, nas freguesias mais próximas daquelas em que estejam instalados os Postos ou Clínicas.

5. Ainda que os interessados estejam inscritos nos ficheiros da FEDERAÇÃO ou prestem serviço actualmente em Instituições de Previdência a integrar neste Organismo, deverão requerer a sua admissão neste concurso, dentro do prazo e segundo as normas deste aviso.

6. O presente concurso é válido pelo prazo de 1 ano para o preenchimento das vagas que ocorrerem durante esse período nos Postos instalados ou a instalar no concelho a que os candidatos concorrerem.

Lisboa, 4 de Março de 1948.

O PRESIDENTE
António Alvim

ADQUIRIR

Pulseiras em ouro e pratas

TOPÁZIO

é um sólido emprêgo de
capital, é um incomparável
presente, porque sobrevive
às gerações e transmite-se
aos descendentes como
imperecível recordação.

VENDE:

Ouviversaria PORTUGAL
ROSSIO

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TALHERES E ARTIGOS DE MESA DA AFAMADA MARCA

Christofle

(metal branco fortemente prateado)

Esta fábrica encontra-se apta a satisfazer todos os artigos da sua fabricação para

**HOTEIS—RESTAURANTES—BARS
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO
PENSIONATOS—Hospitais—ETC.**

Em exposição durante esta semana nas nossas montras
**A BAIXELA para o Hotel Astória
de Monfortinho**

Cientes que já receberam as suas encomendas de após guerra:

CAFÉ-RESTAURANTE NICOLA, de Coimbra;
MANUEL DIAS CAEIRO — Tamariz-Estoril;
Pastelaria Benard;
Banco de Angola;
Hotel Florida — Lisboa;
Restaurante Girassol — Lisboa.

A chegar muito brevemente os fornecimentos para:

Vitória-Hotel — Lisboa;
Hotel Atlântico — Estoril;
Casino Peninsular — Figueira da Foz.

Representantes exclusivos para Portugal, Ilhas Adjacentes e Colónias:

Antiga Casa José Alexandre, Lda.
8 a 18 - Rua Garrett - Telef. 26791 - LISBOA



**UM SÓ PRODUTO PARA TODAS
AS LIMPEZAS**

Lava sem sabão, sedas, lãs, roupas brancas, toalhas, etc., etc.

Poupa tempo — Poupa trabalho
Poupa as vossas mãos

UNICOS DISTRIBUIDORES:

EST.ºs JERÓNIMO MARTINS & F.º, L.ª
13, RUA GARRETT, 23 — LISBOA

União dos Farmaceuticos de Portugal

(Sociedade Cooperativa
A. R. L.)

Rua da Palma, 224, 1.º, Esq.º
e 2.º Dt.º

LISBOA

Exm.º Consócio:

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 30 do corrente mês, às 20 e 30 horas, na sede—Rua da Palma, 224, 2.º Dt.º, com a seguinte ordem da noite:

1.º—Discutir e votar o relatório e contas da Direcção, do exercício de 1947 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleger a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal para o exercício de 1948.

Não comparecendo, á hora indicada o numero legal de sócios para se poder deliberar em 1.ª convocação, a Assembleia funcionará uma hora depois, com a mesma ordem da noite, deliberando então, seja qual for o numero de sócios presentes.

Os sócios podem fazer-se representar por outro sócio em conformidade com o disposto no Art.º 37 e seus §§ dos Estatutos.

Lisboa, 5 de Março de 1948.

O Presidente da Mesa da Ass. Geral
a) José Bento de Almeida.

C. M. L.

Fornecimento de 1.000 k. de
linho

O concurso supra anunciado para as 16 h. de 24 de Março fica transferido para a mesma hora de 25 de Maio p. f.

Lisboa, 28/2/48. O Presidente-substituto, L. Pastor de Macedo.

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA

Tome os banhos no Poço
do Borratém, 4, 1.º

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bue-las e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições e camionetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas e aposentos: Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, festas comemorativas, aniversários, etc.

O mais tipico restaurante
dos arredores de Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º às 15 horas Telefone 7 9067

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9697

CALÇADOS

Grande liquidação

de óptimos calçados para Homem, Crianças e Senhora, de saltos de sola e forrados.

SAPATARIA CRISTAL

RUA DO SALITRE, 42-D
(Junto á Avenida)

Dr. Vaz Sarafana

MISSA DO 7.º DIA

A Família manda celebrar Missa por sua alma, amanhã, dia 6, na igreja de S. António do Estoril, ás 11 horas e meia, e agradece ás pessoas das suas relações que se dignarem assistir a este piedoso acto.



BIZERBA

A grande marca de
balanças automáticas
para estabelecimentos
modernos!

Construção do após-guerra com as mais recentes
inovações da técnica.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante: **AGENCIA COMERCIAL SUECA, Lda.** R. DOS FANQUEIROS, 250-2.º E.
TELEPHONE 3 2903 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE:
Santarém, Lda.
R. Rematão Ortigão, 40-2.º
Tel. 24587 PORTO

DISTRIBUIDORES NO CENTRO:
Agência Comercial do Mondego, Lda.
Av. 5ª da Bandeira, 2-B
COIMBRA

STAR

ASCOT

O melhor banho só
é possível com o
esquentador

ASCOT

“ASCOT”—de fabricação inglesa, impõe-se pela sua alta categoria e baixo preço.

Munido de regulador económico, é sólido e dá as maiores garantias.

Assistência técnica gratuita por 2 anos.

7 modelos diferentes.

Vende-se nos bons estabelecimentos.

REPRESENTANTES:
LEACOCK, (LISBOA) L.ª
AV. 24 DE JULHO, 16 — LISBOA

SILEX

A MAQUINA DE CAFÉ A ALCOOL OU RECHAUD ELECTRIC

SILEX
SILEX

é equipada com vidro Pyrex, resistente ao fogo. fabrica-se em várias capacidades.

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Agentes exclusivos:
M. SILVA CARVALHO, L.ª
R. do Comercio, 42 — LISBOA
Tel. 30674



SORTE GRANDE 7995 600 CONTOS

O numero 7995 que na extracção de hoje obteve a **SORTE GRANDE-600 CONTOS**, faz parte dos numeros permanentes desta casa, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS
R. DA PALMA, 43

LISBOA

CASA TRAVASSOS, LD.^a
ROSSIO, 42

18844 100 CONTOS

Bilhete completo certo
vendido na

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

A "BOA SORTE"

AO INTENDENTE

Dá dinheiro a toda a gente

2-A, Avenida Almirante Reis, 2-B — 1, Largo do Intendente — Telef. 4 7047

FILIAL: Quiosque da «BOA SORTE» — Telef. 5 0774

Avenida Fontes Pereira de Melo (ao Saldanha) — LISBOA

1.º Prémio — 7995 — da Casa Travassos

2.º » — 18844 — da Casa Costa

3.º » — 8072 — da Casa da Sorte

A Boa Sorte é uma Cortina de Boa Sorte que cintura livremente o Pais inteiro e nunca aquela Cortina drapejante da ambição duma única Sorte!

Números mais premiados na lotaria de hoje

7995 600.000\$00
18844 100.000\$00
8072 50.000\$00
7994 9.220\$00
7996 9.220\$00

Premiados com 10.000\$00

1784 6832 8821 9516 10771 14352 17242
22289 23054 23984 25175 27489 27933

Premiados com 4.000\$00

844 872 2153 2175 3146 3768 4652 4923
5218 5804 7210 7434 9707 11567 14238
14999 17808 19309 21592 21903 22153
22159 22429 22683 23749 24589 24857
25274 26045 26089 26830 26958 27720
27983

Premiados com 300\$00

33	34	61	123	211	270
279	355	388	419	482	895
915	1011	1060	1142	1146	1170
1196	1231	1311	1425	1636	1667
1921	1968	2084	2615	2656	2833
3023	3117	3181	3316	3395	3405
3464	3483	3486	3598	3722	3729
3806	3958	4098	4123	4174	4206
4233	4295	4540	4594	4727	4730
4896	4934	4946	5039	5115	5129
5310	5350	5376	5407	5454	5510
5549	5682	5797	5819	5845	5891
5952	6078	6090	6114	6169	6249
6273	6291	6297	6344	6360	6385
6390	6459	6473	6483	6527	6765
6923	6964	7002	7011	7139	7254
7377	7416	7753	7930	7933	8096
8217	8233	8275	8353	8374	8452
8538	8616	8646	8664	8705	8736
8868	8934	9075	9079	9117	9180
9201	9331	9399	9428	9459	9491
9492	9711	9825	9866	9893	9932
10027	10099	10101	10246	10420	10460
10660	10709	10736	10821	11022	11032
11125	11186	11358	11386	11458	11540
11555	11637	11654	11831	11854	11942
11974	12012	12032	12188	12230	12251
12292	12419	12497	12534	12550	12749
12787	12863	12864	13024	13112	13256
13327	13360	13378	13715	13794	13917
13942	13959	13966	14038	14045	14077
14103	14173	14178	14208	14229	14306

14402	14590	14761	14774	14913	15134
15139	15149	15157	15176	15195	15380
15576	15698	15722	15763	16026	16149
16240	16403	16521	16581	16617	16783
16944	16947	17022	17084	17232	17469
17473	17530	17599	17673	17790	17800
17824	17923	17934	17943	17951	17972
18087	18120	18134	18194	18212	18245
18282	18285	18378	18446	18467	18499
18529	18543	18564	18646	18655	18764
18770	18784	18876	18950	18951	18969
19001	19018	19079	19149	19174	19519
19534	19549	19589	19678	19858	20023
20262	20385	20462	20482	20514	20520
20607	20859	20876	21013	21023	21060
21231	21267	21310	21376	21115	21593
21677	21701	21717	21841	22105	22115
22322	22323	22372	22447	22459	22510
22565	22636	22727	22774	22794	22858
22873	22895	22914	22966	23080	23126
23157	23180	23196	23221	23308	23379
23487	23544	23584	23724	23810	23837
23902	23909	23916	24034	24100	24209
24238	24240	24255	24309	24341	24395
24419	24500	24525	24689	24704	24721
24761	24799	24924	24977	24983	25233
25350	25363	25375	25440	25481	25605
25741	25846	25873	25876	25946	25986
26037	26044	26069	26132	26158	26180
26337	26360	26387	26786	26798	26858
26940	26963	26965	26974	27016	27252
27258	27263	27267	27412	27452	27461
27551	27604	27614	27744	27762	27805
27835	27951	27993	28188	28364	28601
28625	28828	28885	28937	28974	

Os numeros de 7901 a 8000, de 18801 a 18900 e de 8001 a 8100 têm o premio de 500\$00 por corresponderem ás centenas do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros terminados em 4, 5 e 6 são premiados com 170\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio (95) têm o premio de 330\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Na extracção de hoje mais um prémio grande

vendido pela

Casa da Sorte

nos seus balcões

— o N.º 8.072

3.º Prémio 50 Contos

Bilhetes com o carimbo da

Casa da Sorte

Valores selados

Pedidos para

Lisboa — Rossio, 119

Porto — Sampaio Bruno, 37

Coimbra — Ferreira Borges, 81

Braga — S. Francisco, 9

A aliança com a Rússia será favorável a ambas as partes

—declarou Jan Masaryk

(Continuação da 1.ª pág.)

desse partido 10 deputados e cancelou os respectivos mandatos.

Entre os deputados expulsos figuram Vaclav Mayer, antigo ministro da Alimentação; Blazej Vilim, antigo secretário geral do partido, e Frantisik Nemec, ministro da Checo-Eslováquia no Canadá, que anunciou o seu pedido de demissão na quarta-feira.—(R.).

Declarações de Jan Masaryk

PRAGA, 5.—O ministro dos Estrangeiros, Jan Masaryk, declarou hoje que a Checo-Eslováquia tinha passado nos últimos dias por «uma revolução incruenta».

Jan Masaryk, estreitamente associado ao presidente Benes durante o seu exílio após a ocupação da Checo-Eslováquia pela Alemanha e filho do primeiro presidente do país, fez as suas declarações em discurso dirigido aos oficiais do Ministério da Defesa Nacional. afirmou: «Estamos a entrar numa nova fase da nossa História. Nesta hora dramática a minha fé mantém-se. O meu lugar é junto do povo, com os checos e os eslovacos que eu amo. Quando olho dizer que houve pessoas que começaram a resistência, o meu coração sangra. Resistência contra Hitler, sim. Mas resistência contra o nosso próprio sangue, contra os nossos irmãos e contra a nossa própria República, isso, nunca. Estou convencido de que não tornaremos a ver a guerra na nossa vida».

Falando do problema da Alemanha e dos sudetas alemães, Masaryk disse: «Há dois milhões de inimigos fanáticos em volta das nossas fronteiras. O alemão é e será o nosso inimigo de sempre. E' para nós um problema político e gostaríamos de ver uma Alemanha unida que viesse a ser um elemento útil da comunidade europeia. A aliança com a União Soviética será favorável a ambas as partes».

Masaryk apoiou a pretensão soviética de receber reparações da Alemanha, acrescentando: «O mesmo direito temos nós, e se houver boa vontade isso será possível. Quem diz que a Alemanha não pode pagar, não fala verdade».—(R.).

O problema das depurações

PRAGA, 5.—A Comissão de Acção Central estabelecida durante a recente crise do Governo checo-eslovaco para apoiar as pretensões comunistas começou hoje a instar por mais calma nas depurações que as suas comissões locais estão a levar por diante.

Numa reunião dos profissionais de filmes, em Praga, fez-se um apelo para que haja o máximo cuidado na demissão dos trabalhadores. «E' melhor empregar outros castigos, em vez da demissão, sobretudo quando se trata de técnicos especializados de que há muita falta», disse o representante da Comissão Central de Acção.

O Conselho das Organizações Operárias checo-eslovacas decidiu também hoje elaborar os seus planos para o emprego daqueles que foram suspensos durante as depurações ou que perderam os seus empregos em consequência da crise.

Os observadores competentes interpretam essas medidas como querendo dizer que o perigo de demissões indiscriminadas em consequência das depurações, na crise foi compreendido. As empresas foram solicitadas para não expulsarem os seus proprietários no caso de os empregados não terem contra eles objecções sérias. Essas expulsões, frisam os chefes operários, não devem de qualquer forma comprometer o plano bienal. Declara-se também que entram todos os dias nas organizações operárias milhares de novos membros e que se espera que no fim de Março todos os trabalhadores estejam sindicalizados.—(Reuter).

Uma «iniciativa diplomática» do Governo americano?

WASHINGTON, 5.—Nas esferas políticas desta capital crê-se que o Governo norte-americano tomará dentro de prazo relativamente curto uma «iniciativa diplomática» em relação à situação internacional tal como esta se apresenta depois dos últimos acontecimentos da Checo-Eslováquia e da proposta da U. R. S. S. à Finlândia.

Tratar-se-ia, explicam os círculos geralmente bem informados, de «aviso» implícito mas claro ao Governo da U. R. S. S.—aviso de que a extensão eventual a outras nações da política que recentemente se manifestou em Praga, levaria o Governo dos Estados Unidos a encetar a modificação da sua atitude actual. Ainda não é possível antever-se a forma que tomará esta iniciativa do Governo norte-americano. Há quem a relacione, todavia, com o desenrolar dos acontecimentos em Itália. Tem-se como provável que o princípio em que esta iniciativa diplomática deve assentar seja definido hoje à tarde quando o presidente Truman, na sua residência actual na Flórida, reunir os membros do Governo, depois de ter conferenciado com o secretário de Estado.

No dizer das esferas bem informadas, os dirigentes norte-americanos ainda não resolveram se a declaração dos Estados Unidos precederá os trabalhos da Conferência de Bruxelas, se se integrará nestes ou se os completará. Os mesmos círculos frisam que, se é exacto que os Estados Unidos estudam a possibilidade de oferecer o seu apoio à União Ocidental, o emprego inconsiderado do termo «militar» acerca dessa garantia ameaça prestar-se a confusões.

Nos círculos políticos de Washington observa-se que o desejo de vincar uma atitude clara a este respeito foi ditado ao Governo norte-americano menos pelas recentes manifestações da política soviética do que pela existência na U. R. S. S. de tendência para exagerar as dificuldades de toda a espécie e nomeadamente no domínio da política interna como susceptíveis de permitir uma reacção eventual dos Estados Unidos à política soviética no caso em que esta reacção fosse considerada necessária em Washington. Alguns observadores americanos reconhecem igualmente que, contrariamente ao que se afirmou há meses, os Estados Unidos não ganharam a «guerra de palavras» mas exprimem a opinião de que o que o Governo dos Estados Unidos estuda activamente, agora, é o meio de prevenir os dirigentes soviéticos dos graves perigos que poderia comportar uma «guerra de palavras» demasiado intensa.—(F. P.).

A GRÃ-BRETANHA VAI PEDIR um empréstimo ao Fundo Monetário Internacional

WASHINGTON, 5.—Nos círculos oficiais desta cidade espera-se que a Grã-Bretanha solicite muito em breve um empréstimo de 85 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional.

A Tesouraria americana anunciou ontem que a Grã-Bretanha tinha esgotado os seus 3.750 milhões de dólares do crédito americano. O empréstimo do Fundo Monetário Internacional viria auxiliar a Grã-Bretanha por um novo período até receber os fundos do auxílio do plano Marshall, por alturas do mês de Abril.—(R.).

A Sociedade Estoril

encomendou material na Inglaterra

LONDRES, 5.—A Sociedade Estoril de Portugal encomendou material circulante para o seu caminho de ferro eléctrico entre Lisboa e Cascais. A encomenda feita à «General Electric Company» inclui carruagens de passageiros e locomotivas.—(Reuter).

A conferência das organizações operárias sobre o plano Marshall

LONDRES, 5.—A conferência da próxima terça-feira das organizações operárias a realizar nesta cidade sobre o plano Marshall, e em que tomarão parte todos os países interessados, discutirá a melhor forma de auxiliar o programa de restabelecimento europeu, e mais nada. Foi o que disse claramente o porta-voz das organizações operárias britânicas.

Um representante do Conselho Geral do Congresso das Organizações Operárias britânicas disse que a conferência não se desviaria de forma nenhuma do assunto em causa.

A Federação das organizações operárias suíças concordou em tomar parte na conferência, contanto que esta não aprove quaisquer moções compulsivas e os funcionários se comprometam a respeitar essa condição.

Fora dos círculos das organizações operárias britânicas, pergunta-se como é que pode ser possível discutir o auxílio a prestar ao programa de restabelecimento sem discutir a oposição a esse programa.

A comissão executiva da Confederação Geral do Trabalho italiana opõe-se ao plano Marshall e opõe-se igualmente ao envio de um delegado à conferência de Londres. A França, como a Itália, é provável que venha a estar representada apenas por uma delegação da minoria não comunista, pelo mesmo motivo. A delegação austríaca vem a Londres contra os desejos dos comunistas do Movimento trabalhista austríaco.

Em contraste com essa atitude, os partidos socialistas dos países que apoiam o plano Marshall, que se devem reunir no dia 21 de Março, discutirão a necessidade de desenvolver a iniciativa socialista para impedir o colapso económico e para trabalhar para o progresso social, «por métodos democráticos».—(Reuter).

Vitória de um trabalhista numa eleição parcial

WIGAN (Inglaterra), 5.—O Partido Trabalhista britânico manteve o seu lugar no Parlamento, nas eleições parciais de Wigan. R. W. Williams, trabalhista, com 28.941 votos, ganhou uma maioria de 11.475 sobre o candidato conservador Harold Dowling, que obteve 17.466 votos.

Os outros dois candidatos, incluindo um comunista, perderam os seus depósitos. O comunista teve só 1.647 votos.

Mantendo o seu lugar no Parlamento por este círculo, o Governo trabalhista, em 38 eleições parciais disputadas desde 1945, após as eleições gerais, manteve todos os 25 lugares que conseguiu nas eleições gerais, menos 1 que lhe foi arrebatado pelos conservadores. Foi o de Canlachie, na Escócia.—(Reuter).

O couraçado «Pennsylvânia»

ainda tem muita radioactividade
vinte meses depois de Bikini

WASHINGTON, 5.—O couraçado americano «Pennsylvânia», de 33.100 toneladas, ainda tem muita radioactividade, vinte meses depois de ter sido empregado como cobaia nas experiências da bomba atómica em Bikini e como tal ter sido afundado perto da ilha Kwajalein.

A informação é dada pelo Departamento da Marinha. O couraçado foi afundado agora—em 19 de Fevereiro—e o Departamento da Marinha anuncia que esse veterano das duas guerras mundiais não podia continuar a superfície por muito mais tempo, devido aos graves estragos que tinha sofrido na invasão de Okinawa. Informa ainda que os estudos radiológicos a realizar no couraçado tinham terminado.—(Reuter).

A União da Europa ocidental deve estar concluída dentro de 15 dias

BRUXELAS, 5.—Vai ser apresentado hoje, perante a conferência das cinco nações, o projecto anglo-francês sobre a União da Europa ocidental. O projecto do tratado que ontem foi submetido pela Benelux, segundo consta, é muito semelhante ao plano anglo-francês, de forma que se prevê que as discussões venham a terminar na próxima terça-feira e que o acordo seja concluído dentro de quinze dias. O aspecto militar da União será discutido quando o marechal de campo lord Montgomery, chefe do estado maior imperial britânico, visitar os estabelecimentos militares belgas no fim do corrente mês.

Nos círculos habitualmente bem informados de Bruxelas declara-se que o tratado será possivelmente assinado antes da conferência das 16 nações sobre o plano Marshall, se não for em Paris, no dia 15 do corrente. Se Georges Bidault não puder abandonar Paris antes da conferência das 16 nações, supõe-se que ele e Ernest Bevin virão a Bruxelas no dia 17 de Março.

Joseph Chifley, primeiro-ministro australiano, declarou hoje na Câmara dos Representantes, em Canberra, que «embora tenha havido trocas de impressões entre os países da Europa ocidental, o Governo britânico não tomou ainda qualquer resolução acerca dos moldes dos novos pactos». Disse não «er havido qualquer proposta concreta. As discussões versaram principalmente sobre problemas económicos e também sobre questões de segurança».—(Reuter).

A Conferência foi adiada

BRUXELAS, 5.—Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros belga, precisando que a Conferência dos Cinco foi adiada para sábado, às 10 horas, esclarece que este adiamento é devido ao cerrado nevoeiro que paira no Mar do Norte, pelo que o secretário legal do Qual d'Orsay, Chauvel, e o subsecretário-adjunto do Foreign Office, Jebb, portadores de instruções dos seus governos para os embaixadores dos respectivos países, não puderam partir a horas de chegarem a tempo. (France Presse).

Horthy ainda se considera regente da Hungria

NUREMBERG, 5.—O almirante Horthy, de 80 anos, antigo regente da Hungria, declarou hoje no julgamento de criminosos de guerra que ainda era constitucionalmente regente e que fora obrigado a assinar em 1944 a sua demissão, sob a ameaça de a vida de seu filho depender dessa assinatura. No depoimento feito perante o tribunal que está a julgar 21 antigos funcionários diplomatas nazis, Horthy disse que constitucionalmente só podia apresentar a sua demissão ao Parlamento e que não tinha procedido dessa forma.—(Reuter).

Um protesto jugoslavo

WASHINGTON, 5.—O embaixador da Jugoslavia em Washington transmitiu hoje ao Departamento de Estado uma «nota do seu Governo», protestando contra o facto de que o antigo regente da Hungria, almirante Horthy, considerado criminoso de guerra pelo actual Governo do marechal Tito, tenha sido um dos convidados do casamento do consul dos Estados Unidos em Munich, Sam Woods.

A nota reclama a punição dos diplomatas americanos que convidaram Horthy e acrescenta que a presença «desse criminoso de guerra que declarou guerra à Jugoslávia e cuja extradição é pedida sem resultado desde 1946», na cerimónia do casamento de uma personalidade oficial americana, provoca inquietação no seio do Governo jugoslavo.

A nota termina pedindo ao secretário de Estado Marshall que informe o Governo jugoslavo acerca das sanções que foram aplicadas contra essas personalidades.—(France Presse).

Foi ratificado o pacto russo-hungaro

BUDAPESTE, 5.—A Assembleia Nacional húngara ratificou hoje o pacto húngaro-soviético de amizade e auxílio mútuo.—(Reuter).